CIC integrada ao programa estadual

Falando sobre o recente programa lançado pelo governador Emilio Gomes, o prefeito Jaime Lerner, disse que, desde o seu início, entre os objetivos principais da Cidade Industrial de Curitiba esteve "o estímulo à constituição de outros polos industriais no Estado, através da utilização racional de suas potencialidades econômicas, visando à proporcionar um desenvolvimento integrado ao Estado do Paraná".

"Foi por isso que — continuou Lerner, — consciente do alcance sócio-econômico do nosso programa municipal, o Governo do Estado tem-lhe dado apoio integral na realização das obras de infraestrutura sob sua responsabilidade. A atuação dos diversos órgãos, em seus respectivos setores de atividade, vem demonstrando um entrosamento satisfatório na execução dos trabalhos".

OBJETIVOS

Especificamente sobre a Cidade Industrial de Curitiba, acentuou Jaime Lerner que os demais objetivos da sua implantação podem ser "consubstanciados nos seguintes tópicos: criação das condições de infra-estrutura indispensáveis à implantação e relocalização industrial, por meio de uma política orientada de estímulos de natureza física e tributária; estabelecimento de um polo industrial capaz de absorver o contingente populacional gerado pelo processo acelerado de urbanização que vem se verificando nos principais centros urbanos; e incorporação de novos processos tecnológicos ao parque industrial existente, visando a modernização das instalações e o aprimoramento da mão de obra local".

Segundo o prefeito de Curitiba, ao município, além da administração geral da CIC, através da URBS, foram-lhe cometidas as atribuições relativas a elaboração dos estudos preliminares, ante-projetos e projetos finais de engenharia, as desapropriações das áreas de terrenos necessários à sua implantação, a execução de sistema viário próprio, a manutenção e preservação das áreas verdes, a implantação das áreas habitacionais com seus respectivos equipamentos comunitários e outros serviços complementares.

Garante Lerner que "os compromissos assumidos com grupos empresariais, quanto a prazos de execução das obras de infraestrutura e de implantação das atividades de suportes encontram-se dentro dos cronogramas previstos. É desnecessário ressaltar a importância da manutenção dessa imagem positiva atribuída pelos empresários aos responsáveis pelos órgãos públicos paranaenses, principalmente no estágio atual dos trabalhos, quando diversas indústrias deverão entrar em operação".

INVESTIMENTOS

"Os investimentos necessários para materializar um programa dessa natureza são consideráveis" — prosseguiu. "Entretanto, as aplicações realizadas na CIC são altamente compensadoras, produzindo efeitos diretos e indiretos a curto prazo. Para um investimento, na primeira etapa de implantação da Cidade Industrial, de Cr$ 426 milhões, corresponderão investimentos fixos, já nos próximos dois anos, de empreendimentos industriais no montante de Cr$ 1,7 bilhão: ou seja, um efeito multiplicador direto, na proporção de quatro unidades monetárias para cada unidade aplicada".

Além disso, afirma o prefeito de Curitiba, esses empreendimentos abrirão uma oferta adicional de 18 mil novos empregos diretos, representando um acréscimo de 33% sobre a mão de obra, atualmente empregada no setor industrial em Curitiba, e de 13% em relação ao total de mão de obra nesse setor, no Estado do Paraná.

IMPACTO

Por outro lado, de acordo com Jaime Lerner, o impacto da CIC nas atividades da construção civil será significativo: 1 milhão de metros quadrados correspondentes a áreas industriais e outros tantos de áreas habitacionais, totalizando 2 milhões de metros quadrados de área construída em dois anos.

"Os efeitos desse processo de industrialização sobre a arrecadação do ICM" — ele diz, "constitui talvez o fator mais importante que influi diretamente sobre a decisão do Governo em investir na Cidade Industrial: a contribuição das empresas em fase de implantação na CIC representará, em 1976, 9% da arrecadação total do ICM no Estado ou o equivalente a 33% da arrecadação estadual do ICM proveniente das atividades do setor industrial".

Papa faz advertência sobre revolução social

CASTELGANDOLFO — O Papa Paulo VI advertiu os católicos contra a "ilusão de uma revolução social radical que pode causar danos dificilmente reparáveis". O papa dedicou seu discurso das audiências gerais das quartas feiras a "libertação, segundo o princípio cristão do homem".

O pontífice, falando aos fiéis que vieram até sua residência de veraneio dos montes albanos, afirmou que é natural que o cristão lute contra as desigualdades sociais. Segundo suas palavras, a concepção cristã da vida social "proibe-nos de aceitar condições humanas que favorecem a desigualdade e a riqueza unilateral". Além disso, a concepção cristã nos ensina que o dinamismo social caso seja estabelecido pelo ódio, pela violência e pela vingança, não conduz a liberdade e ao verdadeiro progresso humano.

O papa afirmou que se "deve estar atento para que a libertação cristã não seja utilizada com propósitos políticos, que não seja colocada a serviço de ideologias discordantes da concepção religiosa de nossa vida, e nem subjugada por movimentos sócio-políticos adversos a nossa fé e a nossa igreja".

O papa, que tem atualmente 75 anos de idade, parece ter se recuperado das indisposições que o mantiveram afastado de seus afazeres já que um ataque de artrite obrigou-o a reduzir ao mínimo suas atividades durante várias semanas. A estadia em sua residência de verão em Castelgandolfo parece ter-lhe proporcionado o repouso que seus médicos e auxiliares vem recomendando desde o último inverno europeu, que foi um dos piores, do ponto de vista médico, para o Papa Paulo VI. Em seu discurso, o Papa assinalou que a libertação cristã "não deve ter um significado diferente ou contrário ao seu valor natural. As classes sociais hoje mais do que nunca, são induzidas pelas mesmas leis do progresso econômico, a conceber suas relações em termos de co-participação e colaboração e não para serem conduzidas a ilusão de uma revolução social que provocará danos irreparáveis".

Impressões de uma viagem à Polônia

Pe. Frei Alberto Stawiński

84)

VISITA AO TÚMULO DO PE. FREI HONORATO JEDLINSKI

A cidade de Sędziszów, antiga e fossilizada, não chega a ter 4 mil habitantes. Não tem nenhuma atração turística. Entretanto, uma das metas da minha viagem à Polônia era fazer uma visita a essa pequena cidade. Devia eu pagar, em nome da colônia polonesa do Rio Grande do Sul, o tributo de gratidão ao saudoso e inesquecível missionário capuchinho, Pe. Frei Honorato Jedliński, que no limiar deste século veio prestando relevantes serviços espirituais aos imigrantes poloneses, então recém-chegados ao Rio Grande do Sul. Transcrevo, aqui, o escorço biográfico desse benemérito missionário "da primeira hora" da imigração polonesa no Rio Grande do Sul.

O Pe. Frei Honorato, filho de Casimiro Jedliński e de Paulina Maślankiewicz, nasceu em Przmyśl a 23 de novembro de 1869. Foi batizado no dia 1.º de dezembro, na igreja catedral, recebendo o nome de Francisco Vitor. A 17 de julho de 1891, após a conclusão do curso ginasial e clássico, envergou o hábito capuchinho no convento do noviciado de Sędziszów. Emitiu os votos temporários a 2 de agosto de 1892, e os votos solenes, a 2 de agosto de 1895. Cursou a filosofia e a teologia em Cracóvia. Recebeu a ordem do presbiterado a 27 de outubro de 1895. Inicialmente, foi incumbido de lecionar filosofia em Sędziszów. Ao mesmo tempo entregou-se ao ministério da pregação da palavra de Deus. Aconteceu que, em princípios de 1896, os Capuchinhos da província de Sabóia (França) tinham fundado uma missão no Rio Grande do Sul. Seu apostolado missionário limitava-se ao atendimento espiritual dos imigrantes italianos na chamada "colônia italiana" de Conde d'Eu (hoje Garibaldi), de Nova Trento (hoje Flores da Cunha), de Alfredo Chaves (hoje Veranópolis), de Caxias e Antônio Prado. A imigração italiana começara a afluir para o Rio Grande do Sul em 1875. Posteriormente, ao que tudo indica em 1888, foi a vez da corrente imigratória polonesa. Os componentes da imigração polonesa eram, em sua maioria, agricultores pobres, que vinham à procura de terra e liberdade. Apesar de serem bons católicos, emigraram desacompanhados de seus sacerdotes. Entregues a si mesmos e ao léu da sorte, os primeiros imigrantes poloneses para sobreviverem, trataram de organizar-se em comunidades em Pelotas, em Porto Alegre, em Bento Gonçalves, em Alfredo Chaves, em São Marcos, em Antônio Prado, em Ijuí e outras localidades. De início, tiveram assistência espiritual da parte de dois zelosos sacerdotes: do jesuíta alemão Pe. Von Lassberg e do diocesano Pe. Josué Bardin, italiano. Ambos conseguiram dominar, suficientemente, a língua polonesa.

O então superior da missão dos Capuchinhos no Rio Grande do Sul, Pe Frei Bruno de Gillonnay, convencendo o estado de abandono espiritual dos imigrantes poloneses, recorreu aos Capuchinhos de Cracóvia, pedindo-lhes que destacassem um de seus sacerdotes missionários para o Rio Grande do Sul. A escolha caiu sobre o Pe. Frei Honorato Jedliński a 20 de dezembro de 1900. Com a devida autorização do superior Geral, Pe. Frei Bernardo de Andermatt, e com a bênção do seu superior provincial, o Pe. Frei Honorato partiu de Cracóvia a 8 de fevereiro de 1901, via Berlim até ao porto de Hamburgo. No dia 13 de fevereiro, tomou o navio cargueiro "Sparta" rumo ao Brasil. A travessia do mar durou 35 dias. Chegando ao porto do Rio Grande a 21 de março, prosseguiu a viagem na barca "Mercedes" até Porto Alegre, aonde chegou no dia 23. O bispo de Porto Alegre, D. Cláudio José Gonçalves Ponce de Leão, recebeu-o com carinho paternal. A comunidade polonesa de Porto Alegre, que então contava com cerca de 400 famílias, improvisou solene recepção ao jovem missionário polonês. No dia seguinte (24), como era domingo, o Pe. Frei Honorato celebrou na catedral missa para os poloneses. Seu sermão religioso e patriótico conquistou os corações dos ouvintes. O Pe. Frei Honorato tinha tudo o que se requer de um grande orador sacro: voz, gestos, coração. No dia 26 seguiu de lancha até São Sebastião do Caí e de lá, de a cavalo, até Garibaldo, onde foi incorporado na fraternidade capuchinha. A partir de então, munido de plenos poderes pastorais, encetou as suas andanças missionárias, palmilhando quase todo o território riograndense. Fundou dezenas de capelas e escolas, diversas associações religiosas e uma escola normal. Em toda a parte deixou sinais benéficos de sua passagem missionária. Regressou para a Polônia a 22 de março de 1906. Durante a guerra de 1914 alistou-se como enfermeiro voluntário. Por diversos anos foi superior do convento de Rozwadów. Sempre bem-humorado, otimista e zeloso, era considerado um dos mais queridos e populares missionários da Polônia. No período da última guerra mundial tem sofrido horrores. Chegou a ser preso por bandoleiros ucranianos, os quais o penduraram pelos pés no recinto de uma igreja. Horas depois alguns fiéis, ao entrarem na igreja, encontraram-no mais morto do que vivo. Feilzmente, conseguiram anda salvar a vida do mártir capuchinho. A 27 de outubro de 1945, celebrou, em Sędziszów, suas bodas de ouro sacerdotais. Não obstante a sua avançada idade continuou a pregar missões e retiros até 1950. Passou os dois últimos anos de vida no recolhimento do seu querido convento de Sędziszów. Duas semanas antes de morrer, pediu qêue lhe enviassem de Cracóvia o seu confrade e amigo, Pe. Frei Cosme Lenczowski, pois desejava preparar-se bem para a grande viagem da eternidade. Com plena lucidez de espírito fez a confissão geral e recebeu a sagrada unção dos enfermos. Faleceu placidamente no dia 1.º de Setembro de 1952. Seus restos mortais foram tumulados em Sędziszów. Uma cruz e uma lápide indicam o lugar da sepultura do virtuoso missionário capuchinho Pe. Frei Honorato Jedliński, cuja memória permanecerá sempre viva nos corações dos descendentes dos imigrantes poloneses no Rio Grande do Sul. Dos milhares de pequenos catecismos, de devocionários e de história sagrada, que o Pe. Frei Honorato velo distribuindo, graciosamente, aos imigrantes poloneses, em muitas casas de poloneses até hoje são guardados exemplares, como reliquias. Fiz questão, pois, de orar, em nome da imigração polonesa riograndense, junto ao modesto túmulo do sempre lembrado missionário Pe. Frei Honorato Jedliński.

LUD

PÁGINA 8 — 6 DE AGOSTO DE 1974

Estatística da Igreja Católica nos Estados Unidos

O Anuário Católico dos Estados Unidos que acaba de ser publicado — traz os seguintes dados. Durante os anos de 1972/73 o número de católicos aumentou de 48.460.421 em 1972 a 48.465.438 em 1973. Proporcionalmente este aumento é inferior ao aumento da população global, tendo a porcentagem de católicos passado de 23,67% em 1972 a 22,95% em 1973. Em relação a 1952, o aumento do número de católicos é de 51,4%. Os católicos representam 45% dos cristãos dos Estados Unidos e, numericamente, são o grupo mais forte. Depois vêm os Batistas do Sul. Segue a Igreja Metodista. Certas seitas de pouca importância — como a Ciência Cristã, por exemplo — se recusam a fornecer dados estatísticos. O mesmo acontece com os Mormons que registraram o maior aumento proporcional nos últimos vinte anos: cerca de 100%. Os fiéis que se declaram membros de Igrejas são em número de 131 milhões: 71 milhões de protestantes (de diversas Igrejas), 48 milhões de católicos, 6 milhões de israelitas e 1 milhões de ortodoxos. As escolas católicas são frequentadas atualmente por 3,6 milhões de alunos, contra 3,8 milhões no ano de 1972. O número de padres diminuiu de 251. Eram, atualmente 56.712. O número de religiosas igualmente diminuiu, elas são 139.963. O número de Irmãos aumentou ligeiramente: são 9.233. O efetivo de candidatos ao sacerdócio, nos Seminários e Noviciados, diminuiu de 2.432 unidades. São cerca de 20.000. O número de batismos e de casamentos religiosos também diminuiu. Foram respectivamente 916.554 e 406.908. Embora o número de hospitais tenha baixado em 15 unidades os doentes cuidados nos hospitais que continuaram abertos aumentou, passaram de 25 para mais de 27 milhões. A Diocese que conta com maior número de católicos é a Arquidiocese de Chicago, com 2,4 milhões de fiéis. Ela é seguida pela Arquidiocese de Los Angeles, com cerca de 2 milhões, Arquidiocese de Boston, com 1.800.000, Arquidiocese de Nova York, com 1,8 milhões. O número de candidatos ao pastorado protestante é de 31.698 10% dentre elas são mulheres. Tanto no Canadá como nos Estados Unidos, o número de negros que aderem à Igreja Católica e às outras confissões cristãs está em franco aumento. (Cieo-sp)

ESPORTE EM REVISTA

◆ **Campeonato paranaense:** Atlético - Londrina 2x1, Coritiba - Paranavai 1x1, Colorado x Operário 1x1, Pinheiros - Iguaçu 0x0, União - Umuarama 1x0.

◆ **Campeonato paulista:** — Corinthians - América 3x0, Portuguesa - Juventus 2x0, São Paulo - Comercial 1x0, Guarani - Botafogo 2x0.

◆ **Campeonato carioca:** América - Vasco 4x1, Flamengo - Bangu 1x1, Botafogo - Bonsucesso 1x1, S. Cristóvão - Madureira 2x0.

◆ **Campeonato gaucho:** Grêmio - Encantado 3x3.

Dissidentes russos exigem autonomia

ESTOCOLMO — Dezessete prisioneiros políticos soviéticos confinados num campo em Mordóvia enviaram uma carta ao Soviet Supremo para exigir maior autonomia das Repúblicas que integram a URSS — revelaram os jornais suecos "Svenska - Dagbladet" e "Vaellisen". que possuem cópias do documento.

As Nações Unidas também receberam uma cópia da carta dos prisioneiros, que são originários da Ucrânia, Cáucaso, Estônia, Letônia e Lituânia.

O documento exige a autonomia cultural das minorias nacionais, o direito de cada República ter sua própria força militar, e controle sobre as riquezas naturais e industriais das Repúblicas, a devolução do poder aos órgãos constitucionais locais, o respeito aos direitos dos cidadãos e a possibilidade de cada República abandonar o Estado soviético, em caso de violação da Constituição.

D. Avelar na Santa Sé

Apenas três dias depois de ter recebido o título de cidadão honorário da Bahia, o cardeal-primaz do Brasil, dom Avelar Brandão, foi nomeado pelo papa Paulo VI, membro da Congregação para a Educação Católica da Santa Sé. Esta Congregação, como as demais que compõem a alta direção do Vaticano, exerce funções equivalentes às de uma secretaria de Estado ou de um ministério.

* * *

Seu campo de ação abrange três setores: 1) todos os seminários, exceto os subordinados à Congregação para a Igreja Oriental e à Congregação para Evangelização dos Povos; 2) todas as universidades, faculdades, institutos e escolas superiores dirigidas por eclesiásticos; e 3) todos os colégios, instituições pré-universitárias, ginásios e estabelecimentos do ensino fundamental, mantidos por religiosos, exceto os que dependem das congregações para a Igreja Oriental e para a Evangelização dos Povos.

* * *

Com a nomeação de dom Avelar, aumenta o número de brasileiros que ocupam altos postos na cúpula do Vaticano. O primeiro deles é o cardeal Agnello Rossi, prefeito da Sagrada Congregação para a Evangelização dos Povos. Segundo-se o ex-bispo auxiliar da arquidiocese de São Paulo, dom Lucas Moreira Neves (vice-presidente do Conselho dos Leigos) e Deoclécio Rodrigues Campos, um leigo, que é diretor dos Museus do Vaticano.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUD. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU

"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 13 SIERPNIA (agosto) — 1974 — Nr 3.387 — (33/74)

Czy Franco zrezygnuje z władzy?

JEGO NASTĘPCA KSIĄŻĘ JUAN CARLOS CZEKA NA TO OD 5 LAT

Generalissimus Franco opuścił już szpital w którym leczył się na flebolit i wypoczywa w swej prywatnej rezydencji w Madrycie. Przed udaniem się do szpitala Franco przekazał prowizorycznie władzę w ręce swego oficjalnego następcy — księcia Juana Carlosa Borbon. Obecnie nastąpiła taka sytuacja, że gen. Franco nie objął na nowo władzę, a Juan Carlos zajął pozycję wyczekującą.

Franco obchodził niedawno 38 lat swych dyktatorskich rządów w Hiszpanii, a jego wiek (81 lat) i słabe zdrowie nakazywało by mu podać się do dymisji i oddać całkowitą władzę nad państwem księciu Juan Carlos. Dotąd nie uczynił on tego, gdyż obawia się o przyszłość kraju, tym bardziej, że ma przed oczyma trudności z jakimi walczy prezydent Spinola w Portugalii po obaleniu dyktatury Salazara.

Nie można zapominać, że opozycja w Hiszpanii nie zasypia sprawy, by obalić rządy dyktatorskie Franca. Nawet Kościół Katolicki zalicza się do opozycji, a odnowienie konkordaty uzależnione jest od demokratyzacji systemu rządów w Hiszpanii. Na oko wydaje się, że Franco nie powinien obawiać się niebezpiecznej sytuacji w kraju w razie swej rezygnacji.

Średnia bowiem wzrostu przemysłowego w Hiszpanii zalicza się do najwyższych w świecie. Roczny dochód na głowę wynosi w tym kraju 1.300 dolarów. Prawie 30 milionów turystów, którzy odwiedzają rocznie Hiszpanię, pozostawiają miliony dolarów. Ponadto około 2 miliony robotników hiszpańskich pracujących w NRF, Francji, w Szwajcarii itp. przesyła cenne dewizy zagranicznie dla swych rodzin w kraju. Rzeczywistość jednak może być inna.

Oczy wszystkich partii politycznych zwrócone są na księcia Juan Carlosa. Czy odda on z powrotem władzę w ręce Franco? Czy obejmując władzę na stałe, wywiąże się zadawalająco z trudnego zadania: zaprowadzenia pełnej demokracji w kraju? Oto pytania na które tylko najbliższa przyszłość może dać odpowiedź.

Generalissimus Franco (pierwszy z prawej) w momencie przekazania prowizorycznie władzy w ręce swego legalnego następcy — księcia Juan Carlos Borbon.

W KALEJDOSKOPIE

◆ BRASILIA — Technicy Projektu Radam (nowoczesna metoda odkrywania bogactw naturalnych) wykryli szczątki 12-metrowego płaza oraz olbrzymich żółwi w okolicach Rio Branco. Odkrycie to popiera teorię naukową, że rzeka Amazonka przed milionami lat wpadała do Pacyfiku.

◆ RIO — Wobec zastoju w eksporcie kawy, spowodowanego wysoką ceną tego produktu, Brazylijski Instytut Kawy obniżył cenę worka kawy na rynkach zagranicznych o 36,3 kruzeirów.

◆ PARYŻ — Według informacji przeglądu francuskiego "L'Express", znany pisarz brazylijski Jorge Amado, nazwany przez Francuzów "Zolą z Bahia", jest kandydatem do Nagrody Nobla z Literatury za swą ostatnią powieść "Maria Batista Cansada da Guerra".

◆ BRUKSELA — Państwa Wspólnego Rynku Europejskiego mają wydać rocznie 1,2 biliona dolarów na wykorzystanie nowych środków energii jakimi są: energia słoneczna, nuklearna, węgiel, gaz i nafta. Światowa konsumpcja nafty wymiosła w ub. roku 48 mln. baryłek dziennie.

◆ LIZBONA — Portugalskie władze bezpieczeństwa odkryły już sprawców zabójstwa gen. Humberta Delgado. Było nimi 10 agentów tajnej policji Salazara. Delgado zamordowany został 13 lutego 1965 roku jako przywódca opozycji w Portugalii.

◆ S. PAULO — Liczba rolników sanpaulistańskich szacowana jest na 2,8 miliona, zaś wartość ich 26 głównych produktów przedstawia sum. 16,8 miliarda kruzeirów, czyli na 1 rolnika przypada prawie 6 milionów kruzeirów. Rolnictwo w tym stanie zalicza się do najbardziej nowoczesnych.

◆ BRASILIA — By ułatwić wpłacanie opłat ubezpieczeniowych (INPS), Ministerstwo Ubezpieczeń i Asystencji Społecznej upoważniło wszystkie banki do przyjmowania tych opłat. Zarządzenie to skończy raz na zawsze z wielkimi ogonkami osób czekających na swą kolejkę.

◆ BOGOTA — Nowy prezydent Kolumbii — Alfonso Lopez Michelsen — objął władzę prezydenta państwa. Adwokat z zawodu liczący 61 lat, zalicza się do najaktywniejszych członków partii liberalnej.

◆ LIZBONA — Podczas 13-letniej wojny w swych koloniach afrykańskich Portugalia wydała 20 bilionów dolarów i utrzymywała tam 185 tys. żołnierzy. Kolonia Guine-Bissau, licząca 500 tysięcy Murzynów i 12 tysięcy białych, otrzyma wkrótce niepodległość.

◆ BRASILIA — Prezydent Geisel zatwierdził w tych dniach program budowy 765 statków floty handlowej o łącznym tonażu 6,1 miliona (ton). Budowa ta będzie zrealizowana w ciągu najbliższych 5 lat i ulokuje Brazylię w czołówce światowej.

◆ WASZYNGTON — Komisja Izby Reprezentantów USA zatwierdziła sumę 83,3 biliony dolarów przeznaczoną dla Departamentu Obrony na rozbudowę sił zbrojnych oraz na unowocześnienie środków obronnych.

◆ S. PAULO — W ciągu pierwszego półrocza br. koszty utrzymania w stolicy sanpaulistańskiej zwiększyły się o 18,7%. W stanie Guanabary koszty te wzrosły o 20,8%. Głównymi przyczynami tego były podwyżka środków transportu, wydatki na szkołę oraz na artykuły spożywcze.

Nixon ustąpił z prezydentury USA

REZYGNACJA TA WYWOŁAŁA WIELKIE WRAŻENIE W ŚWIECIE

Oskarżenia komisji Izby Reprezentantów oraz Najwyższego Trybunału Sprawiedliwości w aferze Watergate przybrały takie rozmiary, że Nixonowi nie pozostawało inne wyjście, jak zrzec się władzy prezydenta USA. Uczynił on to dnia 8 sierpnia br. w mowie do całego narodu amerykańskiego, oświadczając, że poczuwa się do winy w sprawie głośnej afery Watergate. W swej obronie przedstawił on społeczeństwu swe znaczne osiągnięcia w polityce zagranicznej USA. W ten sposób Nixon stał się pierwszym szefem Ameryki, który dobrowolnie (choć pod presją) zrzekł się władzy.

Jego rezygnacja poprzedzona została następującymi wypadkami:

Inwestygacyjna komisja reprezentantów USA orzekła, że prezydent Nixon nie spełnił swego obowiązku czuwania nad zachowaniem ważnych artykułów Konstytucji Ameryki; że utrudniał jak mógł wykonanie aktów sprawiedliwości przy sądzeniu swych byłych asesorów; że nadużył swej władzy posługując się nią nielegalnie dla własnych celów politycznych i finansowych; że przez długi okres czasu nie chciał wydać w ręce komisji inwestygacyjnej i trybunału sprawiedliwości wszystkich taśm magnetofonowych w sprawie afery Watergate; oraz że nie płacił podatków ze swych dochodów osobistych.

Richard Nixon przekazał władzę nowemu prezydentowi USA — Gerald Ford.

* * *

Oto główne oskarżenia komisji reprezentantów oraz najwyższego trybunału sprawiedliwości USA, które to oskarżenia miały pójść pod debaty Izby Reprezentantów. Gdyby ta ostatnia zatwierdziła powyższe oskarżenia pod adresem prezydenta Nixona, przeszłyby one w ręce Senatu ,który zadecydowałby o losie szefa państwa: albo dobrowolne ustąpienie Nixona z władzy lub też pozbawienie go władzy przez ogłoszenie "impeachment". W razie dobrowolnego zrzeczenia się władzy Nixon otrzymałby roczną pensją rządową w sumie 60 tys. dolarów. W przeciwnym zaś wypadku nie otrzymałby ani grosza.

Dotąd już siedmiu byłych doradców Nixona skazanych zostało na kilkumiesięczne lub kilkuroczne więzienie za bezpośredni udział w aferze Watergate. Pozycja zaś samego Nixona pogarszała się z dnia na dzień. Nawet wielu polityków republikańskich (partii Nixona) uważało, że prezydent Nixon powinien zrzec się dobrowolnie władzy, by wyjść z honorem z tak ciężkiej sytuacji i by nie narażać partii republikańskiej na fiasko w listopadowych wyborach do Kongresu. Nie brakło też takich polityków, którzy sądzili, że choćby Nixon uniewinniony został przez Senat, poniósłby on tak wielką klęskę moralną, że jego prestiż równałby się zeru.

Wobec tak napiętej i ciężkiej sytuacji — prezydent Nixon zdecydował się ustąpić na rzecz wice-prezydenta — Gerald Forda (również republikanina).

Koniec wolnej prasy w Peru

RZĄD ZNACJONALIZOWAŁ 10 DZIENNIKÓW

Prezydent Peru — gen. Velasco Alvarado przejął w ręce rządowe 10 dzienników peruwiańskich, dając tym aktem dowód, że dąży do socjalizacji kraju. Dyktatorskie rządy prezydenta Velasco rozpoczęły się 3 października 1968 roku. Gdy tylko objął on rządy w kraju, wolność prasy została zaraz ograniczona, ponieważ uczynił z niej wehikuł rządowy, jak to się dzieje z sowieckimi gazetami "Prawda", "Izwiestia" czy "Czerwona Gwiazda". Dyrekcja znacjonalizowanych dzienników przeszła pod kierownictwo syndykatów robotniczych, wieśniaczych, itp.

Syndykaty te w swej większości kierowane są przez partię komunistyczną, a sympatie prezydenta Velasco dla Kuby czy Moskwy znane są wszystkim. Z okazji obchodu 153 rocznicy niepodległości Peru, bawił w tym kraju Raul Castro, brat Fidela, przyjmowany z wielkimi honorami. Na ulicach zaś Limy, podczas defilady, pokazało się 50 czołgów fabrykacji sowieckiej. Obecność doradców sowieckich w Peru jest tajemnicą publiczną. Chodzi tylko o pytanie — ilu ich tam jest?

Według przeglądu wenezuelańskiego "Resumen" — w peruwiańskiej Juncie Wojskowej o charakterze lewicowym trwa obecnie walka polityczna na śmierć i życie. Świadczy o tym dobrowolna dymisja dwóch ministrów - admirałów floty wojennej. Nie brak bowiem wyższych oficerów, którzy sprzeciwiają się zaprowadzeniu socjalizacji w kraju. Opozycyjna partia konserwatywna posiada właśnie wielu swych zwolenników w siłach morskich. Wydaje się, że pod znakiem zapytania pozostanie udział prezydenta Peru w konferencji szefów państw Ameryki Łacińskiej wyznaczonej na 1975 rok.

Obecna konfiskata 10 dzienników i ich nacjonalizacja poprzedzona została ogłoszeniem dekretów przez Velasco już w 1970 roku. Dekrety te ustanawiały: karę na redaktorów i dziennikarzy za publikację wiadomości które mogły zaszkodzić stabilizacji ekonomicznej, bezpieczeństwu państwa oraz moralności publicznej; rząd peruwiański zastrzegł sobie wyłącznie prawo do importowania papieru i jego dystrybucji redakcjom dzienników; wielu dziennikarzy skazanych zostało na wygnanie; wszystkie dzienniki musiały zamieszczać gratisowo komunikaty rządowe choćby one się sprzeciwiały opinii czy przekonaniom redakcji. Te ostre zarządzenia gen. Velasco przeciw wolnej prasie miały na celu urabianie opinii publicznej kraju według linii rządowej.

Obecna nacjonalizacja dzienników zakneblowała usta prasie peruwiańskiej.

Kontakty Brazylii z Azją

PREMIER JAPOŃSKI I DELEGACJA CHIŃSKA W BRAZYLII

Itamaraty i ambasador Japonii podpisali w stolicy kraju umowę o zwiększeniu komunikacji lotniczej pomiędzy Brazylią i Japonią. Komunikacja ta obejmie także transport towarów, które wymagają szybkiej dostawy na rynki tych krajów. Od ub. tygodnia przebywa w Brazylii handlowa misja chińska upoważniona także do nawiązania stosunków dyplomatycznych z Brazylią. Za kilka zaś tygodni bawić będzie w Brazylii z wizytą oficjalną premier japoński Kakuei Tanaka.

Kontakty Brazylii z Azją poprzedzone zostały trzema innymi wydarzeniami wielkiej wagi: a) uznanie przez Brazylię niepodległości portugalskiej kolonii Guiné-Bissau i zaproszenie brazylijskiego ministra MSZ — Azevedo da Silveira do Senegalu, b) otworzenie kilku ambasad brazylijskich w państwach arabskich, c) złagodzenie radykalnej dotąd polityki wobec Kuby. Jak wiadomo, rząd federalny musi szukać nowych rynków zbytu dla produktów krajowych, by zwiększyć swój eksport od którego zależy równowaga w bilansie handlowym Brazylii.

Brazylijski minister Skarbu Mario Henrique Simonsen nie ukrywa swego entuzjazmu dla ekonomicznej polityki Japonii, która polega z jednej strony na wielkiej oszczędności całego narodu, z drugiej zaś na inteligentnej i intensywnej pracy wszystkich Japończyków. Te zalety narodu i taka polityka rządu japońskiego sprawiły, że kraj ten realizuje inwestycje o 35% wyższe od narodowego produktu brutto. Znaczne inwestycje kapitału japońskiego w Brazylii oraz zwiększona wymiana handlowa między Brazylią a Japonią zaliczają się do faktów dokonanych. Inwestycje japońskie w Brazylii osiągnęły w 1972 roku sumę 500 mln. dolarów, a w ub. roku — 350 mln. dolarów.

Odnośnie Chin komunistycznych — 106 państw utrzymuje z nimi stosunki dyplomatyczne, podczas gdy tylko 35 państw uznaje Chiny Nacjonalistyczne (na Formozie). Uznanie rządu Pekinu przez Brazylię przyczyniłoby się bardzo do eksportu takich produktów brazylijskich jak: cukier, ruda żelazna, kakao, kawa w proszku, bawełna, obuwie, maszyny rolnicze itp. Wzamian Chiny dostarczyć by mogły Brazylii: węgla, stali, drutu kolczastego, nafty, nawozów sztucznych itp.

Czekajmy na wyniki rozmów chińskiej misji handlowej w Brazylii.

◆ WASZYNGTON — Pomimo rezygnacji Nixona z urzędu prezydenta państwa, pozostaje otwarta sprawa dalszego procesu przeciw niemu — obecnie jako zwykłemu obywatelowi. Kwestia ta będzie rozpatrywana przez Kongres USA.

◆ BRASILIA — Import nafty z Bliskiego Wschodu do Brazylii w I półroczu br. kosztował skarb państwa prawie 10 bilionów kruzeirów. Do końca roku Brazylia wyda na import nafty dalsze 8 bilionów kruzeirów.

◆ BRUKSELA — Prawie 100 tys. bydła rogatego musiano wybić na terenie Włoch, Francji i Holandii, na skutek pomyłki w żywieniu bydła solą zawierającą w sobie w wysokim stopniu środek trujący.

Los szkół katolickich w Brazylii

W CIĄGU DWÓCH LAT ZAMKNIĘTO W SÃO PAULO PONAD 200 SZKÓŁ

Szkoły prywatne — w swej większości katolickie — skazane są na powolne wymarcie, nie mogąc konkurować ze szkołami rządowymi, na ogół bezpłatnymi, nie wliczając w to fakultetów uniwersyteckich. Wysokie pensje dla profesorów, zmniejszająca się z roku na rok liczba studentów, wielkie wydatki związane z nowoczesnymi urządzeniami szkół — oto główne przyczyny zamykania prywatnych szkół katolickich. I tak w ciągu ostatnich 18 miesięcy prawie 400 szkół prywatnych zamknęło swe podwoje na terenie całego kraju, a w samym tylko stanie paulistańskim zamknięto ponad 80 szkół.

Tradycyjne szkoły i kolegia katolickie rozsiane po całej Brazylii otrzymały silny cios po II Soborze Watykańskim. Zmieniono bowiem dotychczasową linię i metody w nauczaniu, porzucając m. in. kierunek wychowywania elity społecznej, a rekrutując studentów spośród klasy mieszczańskiej. Niestety, stan finansowy tej ostatniej nie pozwalał jej na wysokie wydatki związane z posyłaniem dzieci do szkół czy kolegiów prywatnych.

Kryzys w utrzymaniu szkół katolickich rozpoczął się już w 1965 roku gdy zaczęły powstawać szkoły rządowe właśnie tam, gdzie istniały od lat szkoły prywatne. Brak dostatecznych finansów wpłynął m. in. na zamknięcie 50 kolegiów katolickich w stanie Guanabara, 20 w stanie Minas Gerais, po kilka zaś w innych stanach. Jedynie uniwersytety katolickie funkcjonują normalnie a to dlatego, że uniwersytety federalne nie mogą pomieścić wszystkich zgłaszających się kandydatów.

Należy mieć nadzieję, że wiele kolegiów katolickich utrzyma się zwłaszcza w wielkich miastach, w których nie brak rodzin zamożnych pragnących wychować swe dzieci w atmosferze i w duchu katolickim. Jednak liczba tych kolegiów będzie bardzo ograniczona w porównaniu z nie tak dawną przeszłością.

Podsłuchane...

DZIEŃ OJCA przypadający w II niedzielę sierpnia każdego roku przypomniał wszystkim dzieciom o świętym obowiązku złożenia czci i hołdu swym ojcom. Jeżeli tyle się mówi i pisze o niezadaptopienej i nieocenionej roli matek w rodzinach, nie można pominąć ważnego stanowiska jakie zajmują ojcowie w życiu rodziny. Ojcowie zarabiają pieniądze, po części przynajmniej, ponieważ często kobiety także pracują. Ojcowie, wracając wieczorem z pracy, wnoszą w życie rodziny powiew szerokiego świata. Pracowali w fabrykach lub na polach. Spotykali innych ludzi. Widzieli wiele rzczy. Byli wciągnięci w to, co nazywamy walką o byt. Mają dużo doświadczenia, są na bieżąco w wydarzeniach. Mogą odpowiadać na wszystkie pytania, jakie ciekawe dzieci niestrudzenie im stawiają. Dzieci zaś idą ze swoimi pytaniami do ojców, ponieważ ich kochają i podziwiają. Gdy ojca zabraknie, poznają, co to znaczy być sierotą, być samym, być bez opieki...

Ojcowie służą przykładem. Pomagają swoim synom i córkom iść drogą dobrą. Przysłowie ma rację, gdy mówi: jaki ojciec, taki syn. Ojcowie kształtują swoją osobowością duszę małych dzieci, które obok nich rosną. Trzeba jednak, żeby ojcowie potrafili kochać swoje dzieci bezinteresownie. Powinni oni zejść na drugi plan, gdy nadejdzie odpowiedni moment, nawet jeśli to okaże się bolesne. Powinni pamiętać, że wychowują swoje dzieci nie dla własnej przyjemności, lecz na wolnych ludzi, zdolnych w przyszłości przekroczyć próg rodzinnego domu, aby założyć inny.

Ojcom wszystkich rodzin polonijnych rozsianych po całej Brazylii wyrażamy nasze najgłębsze uznanie i przesyłamy Im nasze serdeczne, chociaż nieco opóźnione życzenia!

DZIEŃ ŻOŁNIERZA POLSKIEGO obchodzą eks-Kombatanci polscy z Rio de Janeiro w dniu 18 sierpnia br. Na program tego obchodu złożą się: uroczysta Msza św. w polskim kościele przy ulicy Marques de Abrantes, 215, złożenie wieńca na Pomniku Żołnierza w Rio w hołdzie żołnierzom brazylijskim poległym w II wojnie światowej, oraz przyjęcie dla zaproszonych gości w salonie przy ulicy Real Grandeza, 99. W taki to sposób nasi rodacy — eks-Kombatanci w Rio pamiętać będą o tych, którzy złożyli swe młode życie w obronie Ojczyzny i świata demokratycznego. Programem Dnia Żołnierza Polskiego kieruje rzutki i pełen inicjatywy prezes polskich Eks-Kombatantów, p. Janusz Pawełkiewicz. Z naszej zaś strony dziękujemy za pamięć i łaskawe zaproszenie na powyższe uroczystości.

"TYDZIEŃ PARANY" obchodzony był w stolicy Brasilia w ciągu tygodnia od 4 do 11 sierpnia br. W każdym miesiącu poszczególne stany Brazylii organizują swe "Dni", zapoznając władze rządowe i placówki dyplomatyczne z walorami turystycznymi, postępem ekonomicznym, kulturalnym i artystycznym danego stanu. Z tej okazji odbywają się wystawy, wywieszenie flagi stanowej na głównym maszcie ustawionym przed siedzibą rządu federalnego, oddanie salwy artyleryjskiej na cześć wspomnianego stanu, Msza św. w tamtejszej katedrze itp. Ważnym punktem obchodu "Dnia Parany" był koncert chóru i orkiestry symfonicznej Uniw. Parańskiego, z tej też okazji parańskie władze stanowe ustanowiły Konkurs Krajowy dla dzieci szkół podstawowych. Tematem Konkursu jest napisać wypracowanie na temat historii Parany, jej walorów turystycznych i jej wkładu do ogólnego rozwoju Brazylii. Nagrodzeni uczniowie odbędą trzy-dniowy pobyt w Foz do Iguaçu i w Kurytybie. "Tydzień Parany" czy innego stanu jest nieocenioną okazją dla władz i mieszkańców stolicy, by zapoznali się dokładnie i szczegółowo z wszystkimi stanami olbrzymiego kraju.

POLSKA PŁYTA Z KOLĘDAMI w wykonaniu chóru i orkiesty słynnego zespołu folklorystycznego z Polski — MAZOWSZE — nagrana została przez paulistańską firmę Produções RGE FERMATA. Firma ta otrzymała odpowiednie upoważnienie z Polski na skopiowanie tej płyty, zawierającej następujące kolędy: Bóg się rodzi, Wśród nocnej ciszy, Przybieżeli do Betlejem, Jezus Malusieńki, Lulajże Jezuniu, Z Narodzenia Pana, Dzisiaj w Betlejem, Anioł pasterzom mówił, Gdy się Chrystus rodzi, Mędrcy świata, Gdy śliczna Panna i Bracia patrzcie jeno. Płytę z polskimi kolędami doskonale nagraną można nabyć u sekretarza Tow. União Juventus oraz w Redakcji "Ludu". Cena płyty wynosi 35 kruzeirów.

ADMINISTRACJA "LUDU" zawiadamia swych Czytelników o mianowaniu nowych agentów tego pisma w następujących miastach i okolicach: Cruz Machado — parafia Najświętszego Serca Jezusa — ks. Edward Maciejewski T. Chr.; Carlos Gomes (RS) — ks. Tadeusz Baniowski; Benjamin Constant (RS) — p. Stefan Kuczkowski; Barão de Cotegipe (RS) — p. Tadeusz Trzciński (rua 21 de Abril, s/n.).

Administracja zawiadamia ponadto, że otrzymała już książki słynnego pisarza sowieckiego Aleksandra Sołżenicyna pt. "Archipelag Gułag" — w tłumaczeniu polskim. W ciągu kilku dni Administracja "Ludu" rozsprzedała ponad 15 egzemplarzy. Osobom, które zamówiły już przedtym tę książkę, wysłano już po jednym egzemplarzu płatnym przez Reembolso Postal. Gdyby ktoś z naszych Czytelników interesował się jeszcze nabyciem "Archipelagu Gułag", niech zawiadomi Administrację "Ludu". Może się jeszcze uda sprowadzić nowe egzemplarze tej książki, której cena wynosi 100 kruzeirów.

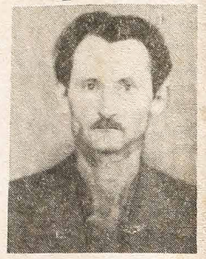
CHARUTARIA LIBERTY

Semeadeiras para plantios — Máquinas para cortar grama à gasolina. Máquina elétrica para cabelo — 19 peças, Cr$ 380,00. Sementes de fijão, ervilhas — de importação. Sementes de bracatinga — repolho híbrido. Ferramentas para açougues. Maszyny do mielenia mięsa n.os 5, 8, 10, 22 i 32. Soldadores à gás — Massaricos — Perfumaria para barbeiros. Tamancos, fumos em corda — 20 qualidades. Nasiona — kosy zagraniczne. Caminhões para petizada desde Cr$ 15,80. Pedras para afiar. Esmerilheiras para trabalho científico. Rodas para carrinhos de compras. Cutelaria de importação.

FLORECKI

Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná.

Śp. August Szary



Dnia 27 lipca 1974 r. zmarł ś.p. August Szary. Następnego dnia, w niedzielę, o godzinie 14-tej odbył się Jego pogrzeb, który zgromadził tak wielką liczbę ludzi, jaką się widzi w kościele tylko w wielkie święta. W tutejszej kolonii każdy pogrzeb jest zbiorowym przeżyciem. Z reguły gromadzi się kilkaset ludzi, odprowadzających zmarłego na wieczny odpoczynek. Bywały już tu pogrzeby z niezwykle wielką liczbą uczestników, ale liczba uczestników w pogrzebie ś.p. Augusta przewyższyła dotychczasowe.

Cała parafia była poruszona. Ś. p. August zmarł w 44-tym roku życia. Osierocił żonę Amelię w 40-tym roku życia i dziewięcioro dzieci w wieku od 20 do 4 lat. W smutku pozostawił ponadto rodziców, 4 braci, 3 siostry i teściów. Po ludzku sądząc odszedł dużo za wcześnie. Był jeszcze bardzo potrzebny. Dał temu wyraz ks. proboszcz Alojzy Wiatrok w przemówieniu nad trumną. (W pogrzebie uczestniczył drugi ksiądz). Nie było jednak krzyku rozpaczy, ale cichy szloch żony, dzieci i najbliższych krewnych. Zmarłego wyciskał łzy wielu innym. Z pewnością ludzkie i chrześcijańskie uczucia oraz współczucie z ciężko doświadczoną rodziną sprowadziło wielu na pogrzeb jej Ojca. Było wielu obecnych również spoza parafii. Ale chyba nie tylko te uczucia sprowadziły tak licznych ludzi.

Ś. p. August miał wielu przyjaciół. Był znany jako uczciwy i szlachetny człowiek, który rzetelną pracą dorobił się prosperującego gospodarstwa, podstawy dobrobytu rodziny. Troszczył się o kształcenie dzieci, był przykładnym i kochanym ojcem, który umiał przekształcić swoją rodzinę w prawdziwą świątynię, w której kwitła zgoda i miłość i wszyscy dobrze się czuli. Osiągnął to nie tyle słowem, ile przykładem. Teściowa wystawiła mu w ostatniej chorobie takie świadectwo: "Wypełnił przykładnie swoją rolę w rodzinie; był dla nich aniołem". Przystępował w każdy pierwszy piątek miesiąca do Komunii św. Chorobę i śmierć oraz osierocenie rodziny przyjął z chrześcijańskim poddaniem się woli Bożej. W rękach lekarzy pozostawał od listopada ubiegłego roku.

Szlachetny ten człowiek spędził całe swoje życie w rodzinnej kolonii Murici. Urodził się 9 listopada 1929 roku. Do szkoły chodził od 8-go do 11-go roku życia. Do zawarcia związku małżeńskiego pracował na szakrze rodziców. W dniu 19 listopada 1953 roku poślubił Amelię Burakowską. Odtąd zaczyna coraz więcej udzielać się również w życiu społecznym kolonii. Należał do rolniczego Towarzystwa św. Józefa, w którym dwa lata był wice-przewodniczącym, pięć lat członkiem komisji rewizyjnej, a przez szereg lat członkiem zwyczajnym. Jako ruchliwy gospodarz należał również do miejscowej kooperatywy. I tu wybierano go do komisji rewizyjnej. Od młodych lat do śmierci był wiernym czytelnikiem "Ludu".

W Zmarłym straciła nie tylko rodzina wzorowego i kochanego ojca, syna, brata i zięcia, lecz i kolonia straciła jednego z tych bezpretensjonalnych, ale wartościowych ludzi, na których stoi Kościół i zdrowe społeczeństwa świeckie.

Niech odpoczywa w pokoju!

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS

AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO

TEM DE TUDO PARA SEU CARRO

VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS

MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52 — FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961 — Fones: 22-7349 / 24-5374

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRÁFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
80.000
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CONGREGAÇAO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRÁFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: João Novak
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12,00 i od 13,30 do 18,00.
W soboty: od 8,00 do 12,00.

UWAGA!
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1974

Pocztą zwykłą:

W Brazylii	Cr$ 50,00
W krajach północno i połudn.-amerykańskich	15 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	18 dolarów

Pocztą lotniczą:

W Brazylii	Cr$ 65,00
W krajach południowo-amerykańskich	22 dolary
W krajach północno-amerykańskich	25 dolarów
W krajach europejskich, itd.	28 dolarów

W KURTYBIE: w kancelarii parafialnej obok Kościoła Świętego Wincentego a Paulo.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:
W USA: Rev. Wojciech Sojka, St. John Kanty Prep ERIE — PA — 16501.
W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Rocca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Cordoba, 267, OBERÁ — Missiones.

SUSCIPE SANCTE PATR

DR KAZIMIERZ SIENKIEWICZ (RIO DE JANEIR

W kaplicy kościoła Św. Anny w Rio de Janei lipca 1974 roku, solennie był obchodzony jubileusz Godów Kapłańskich ks. Stanisława Starowiejsk tojny Sługa Boży, w asyście 16 kapłanów, radości modlitwy Świętej Ofiary, w czym wtórował mu ch lebrujących. W tym gronie znalazło się trzech księ pragnących zaznaczyć swoją więź duchową i na potomkiem starej rodziny, okrytej patyną zasłu praojców. Na zaproszenie stawili się ks. infułat L nuch z Resende, ks. Zygmunt Szwajkiewicz, będąc kiem w Rio oraz ks. Władysław Szulc z Niteroi.

Imieniem ks. kardynała arcybiskupa Rio de Je geniusza Salles i ks. biskupa-sufragana Francisco chwalne pienie wygłosił ks. prałat Monteiro, kapel ła San Crispim e Crispiano, który zatrzymał się nad misterium akcji pasterskiej Chrystusa, przez blaski na teren powołania kapłańskiego ks. Starow

Jubilat odpowiadając, podkreślił swoją wdzięc wszystkich biskupów i księży, ułatwiających mu i szenia Ewangelii, dla przyjaciół i wiernych, pom w pracy parafialnej oraz dla matki, która miał jący wpływ na obraną, wzniosłą drogę życiową. W o pobycie w Rio Grande do Sul, gdzie spotkał się tią i opieką wielu rodaków. Potem podziękował za nastawienie księży Zakonu Sakramentystów, w któ regach przebywa od dwóch lat. W końcu oświadczył mentami prześwitującymi mu w duszpasterstwie chęć służenia Bogu, zapewnienie opieki religijnej lu wytrwanie na stanowisku poprzez powołanie z bloge stwem Częstochowskiej Pani.

Po nabożeństwie, obecni na uroczystości zostali przyjęci wspólnym obiadem w sali parafialnej, gd księży, komitet organizacyjny oraz przypadkowych

Poszczególne dania przeplatane były przemów Kazimierza Sienkiewicza, prezesa Gromady Polskich tantów w Brazylii, malującego poświęcenie się, polsk tym i rolę misji duszpasterskiej rodaka w środowisk tych mgłą kaimowej spuścizny; ks. João Piasetin, pr i przełożonego Sakramentystów; ks. Alipio de Souz rlusza diecezjalnego, szkicującego cnoty kapłańskie osobiste Jubilata.

Słowa ks. João Piasetin przeistoczyły się w hołd dla Polskiego. Poruszył on wymowny obraz procesji Boż ła, podczas wojny we Włoszech w 1945 roku, w jego miejscowości, kiedy to żołnierze polscy pobożnie ma do czterech ołtarzy, pomimo ulewnego deszczu, gdy ludność włoska pośpiesznie oddaliła się do domó kość tej sceny wyryła się w pamięci i teraz mając sp pracy z polskim księdzem i obchodząc 25-lecie jego stwa — ona znowu odżyła — i spostrzegł u Jubilata pobożność i wiarę, oprócz skromności i miłości bliź

Wszyscy mówcy więc różnymi naświetleniami, tycznymi przesłankami owiani, zmierzali do jedn przedstawienia niestrudzonego siewcy Ewangelii... ściowym momencie kierującym ku Złotym Godom. mówcy zgodnie podkreślali walkę Kościoła z kom

Święto zakończyło się! W myśli pozostała budu niscencja i... zachowało się jeszcze małe memora postaci pamiątkowego Obrazka, zaopatrzonego w tło, na którym widnieje brązowy, stylizowany Kiel nym odcieniem, biała Hostia z inicjałami JHS i ła dłużony Krzyż, beżowego koloru, zaś na odwrocie macja:

"... postępujcie drogą miłości, bo i Chrystus w wał i samego siebie wydał za was w ofierze i dani czną wonność Bogu".

(list do Efezjan

Za 25 lat Kapłaństwa
dziękuję Ci, Panie!
ks. Stanisław Starowieyski S.S.S
Kraków (Polska)
24-7-1949
Rio de Janeiro (Brazylia)
24-7-1974".

Święto zakończyło się istotnie, ale nie zakoń funkcja adorowania...

Hanc Imaculatam Hostiam —
a tę, oby Ksiądz-rodak jak najdłużej spełniał.

Sierpień 1914 r. i Sierpień 192

Czy obchodzić rocznice wielkich wydarzeń w dzie Narodu Polskiego?

Takim wielkim wydarzeniem w naszych dziejach wybuch wojny między zaborcami Polski i wyrus wszej Kompanii Kadrowej na wojnę z Rosją, 6 sie roku, oraz powstanie Legionów Polskich, w ko czego było wielkie zwycięstwo polskie nad Wisłą, w 1920 roku i Niepodległość Polski.

O tę wojnę modlili się nasi poeci. Adam Mick raża tę modlitwę w "Księgach Narodu i Pielgrzym rodu Polskiego" w następujących słowach: "O wszechną — o wolność ludów prosimy Cię Panie. martwych Ojczyznę naszą". A Juliusz Słowacki, natchnionym utworze "Anhelli", wzywa ustami mi gnańca na Sybirze, Anhellego, zmarłych wygnańców wstali z grobów do życia i dążyli na zachód do walk chodzi wiosna ludów i wiosna wolności.

Dzień 6 sierpnia 1914 roku był takim dniem buc rodu Polskiego do życia i do walki.

Przez obchód rocznic podobnych wielkich wyda pominamy czyny ich uczestników, wyrażamy m poległych i nasze życzenie, skierowane do obecnego i szych pokoleń polskich, aby zbudzili się do życia i

Obchodźmy więc rocznicę wyruszenia na wojnę nii Kadrowej i rocznicę wielkiego zwycięstwa — "Cu Wisłą".

Gromada b. Polskich Kombatantów w Brazylii, stwo im. Józefa Piłsudskiego i Stowarzyszenie Dobro Kulturalne w Brazylii, Kurytyba, wzywają rodaków cia udziału w modlitwie — Mszy św., na intencje żołnierzy polskich w wojnach 1914 - 18 i 1939 - 45 r.

Uroczysta Msza święta odbędzie się w dniu 14 br., o godzinie 9-tej w kościele św. Stanisława, ulica Perneta.

W tymże dniu, o godzinie 17-tej, odbędzie się warzystwa Józefa Piłsudskiego, alameda Dezembarg tário Portugal, 68, Kurytyba, uroczysta Akademia uczczenia pamięci poległych i wielkiego wysiłku N skiego.

Uczestnicy tych wielkich minionych wydarzeń Ojczyznę swe życie i zdrowie, my dajmy za nich swą i wspomnienia.

Weźmy liczny udział w tych uroczystościach, nię napisano: "jeszcze na tym świecie, ale już nie ta".

Piotr Łysek, sekretarz Gromady S.P.
w imieniu wymienionych organizacji

POLACY NAD AMAZONKĄ

(Dokończenie z poprzedniego numeru)

Do domu pana Stanisława Łuczyńskiego trudno się dostać. Mieszka w dzielnicy, znajdującej się poniżej poziomu morza. Idziemy po kładkach. W drewnianym domu mieszka pan Stanisław, od roku pańskiego 1926. Czym on już nie był, gdzie się nie błąkał?! Urodził się we Lwowie. Chciało mu się przygody. Schował się gdzieś na okręcie i odjechał z Hamburga. Gdy się ujawnił, oberwało mu się nie na żarty, a potem kazano mu pracować. W Buenos Aires uciekł na ląd. Tu był pomocnikiem w rzeźni bydła. W Paragwaju był pasterzem owiec. W Chile pucybutem. W Peru szoferem. W Kolumbii już miał własny warsztat. W Boliwii był przemytnikiem. W końcu się ożenił w Brazylii i to z murzynką.

Wszystkie jego dzieci są koloru czekoladowego. Niektóre z nich mają niebieskie oczy, niektóre błąd włosy. Zdawałoby się, że prócz oczu i włosów nic z polskości już nie zostało, ale zostało i to wiele. Pan Stanisław w tym systemie absolutniego patriarchatu nie pozwala ani synom, ani córkom, ani wnukom dawać innych imion, jak tylko imiona polskie. I tak spotykamy Włodzimierza Łuczyńskiego, czarnego jak noc, nie mówiącego już ani jednego wyrazu polskiego, Hankę, Wandę Łuczyńską, Bogumiłę, Władysława itp. Czarni Polacy nad równikiem.

Najstarszym i pierwszym pionierem w przybrzeżnej Amazonii był niewątpliwie Jan Tadajewski. Jeśli się nie myli, był to człowiek błękitnej krwi. Nie bardzo mu się powiodło w stanie Parana, gdzie większość polskiej emigracji się osiedliła, stąd postanowił jeszcze raz szukać szczęścia, lecz tym razem w Stanach Zjednoczonych. Podczas podróży morskiej zostali u ujścia Amazonki zaskoczeni straszliwą burzą. Z połamanymi masztami zahołowano ich do Belem. Było to na początku tego wieku. Stan zdrowia matki nie pozwolił na kontynuowanie podróży. Zostali. Stary Tadajewski kupił za bezcen kawał dżungli nad rzeką Marapanim o powierzchni 1000 km kw. Razem ze swoimi 14 synami zabrał się do karczowania puszczy. Sadził trzcinę cukrową i ryż, tabakę i pieprz. Założyli hodowlę bawołów, mieli tysiące drzew kakao, pomarańczy, bananów, cytryn, kauczuku. Pan Jan był człowiekiem niezwykle przedsiębiorczym i do tego wielkim patriotą. Miał dwa duże statki, dowożące do morza drogocenne drzewo, farinię, ryż, owoce, orzechy, ananasy, trzcinę, kukurydzę i skóry zwierzęce. Nazwał swoje okręty "Deus salve Polonia" i "Polonia ressuscitará", czyli "Boże zbaw Polskę" i "Polska zmartwychwstanie". Po I wojnie światowej przechrzcił swoje okręty na "Bóg zbawił Polskę" i "Polska zmartwychwstała". Choć Tadajewski już dawno umarł, okręty już dawno nie istnieją, ale wszyscy starzy kabokle z okolicy jeszcze pamiętają owe regaty, które pod polską banderą objeżdżały Amazonkę i jej dorzecza w tym czasie, gdyż Polska faktycznie na mapie Europy nie istniała. Do dziś jeszcze żyją synowie starego Tadajewskiego i ich synowie i ich wnuki po całym stanie Pará.

Mówiąc już o Polakach, nie można nie wspomnieć o pp. Bujnowskich. Pan Bohdan jako 16-letni chłopiec walczył w Powstaniu Warszawskim. Po upadku został wywieziony do Niemiec i po wojnie znalazł się w Brazylii. W Porto Alegre skończył wydział architektury. Dziś jest profesorem malarstwa, rzeźby i architektury współczesnej na uniwersytecie stanowym w Belem. We wszystkich jego poczynaniach i podróżach towarzyszyła mu zawsze nieodłączna jego towarzyszka — matka. Jego pokój — pracownia wydaje się być jakimś muzeum wojskowo indiańskim. Czego tu nie ma? Prócz sztalug widać tu jakiś stary niemiecki hełm z białoczerwoną przepaską, mauser, sztylety, modele samolotów i czołgów. Łuki i strzały Indian, naszyjniki z zębów krokodyla, urny słynnej ceramiki Marazo sprzed tysiąca lat.

Pan Bohdan modeluje, maluje, rzeźbi, wykłada. Jest jednym z najbardziej znanych Polaków w Belem. Kilka lat temu pojechał na stypendium do Polski. Przywiózł sobie... żonę. Pani Hanka, plastyczka, pracuje ze swym mężem i wspólnie robią projekt supernowoczesnego kościoła pod wezwaniem Bł. Maksymiliana Kolbe dla mojej parafii.

I jeszcze jedni Polacy idealiści. Państwo Jan i Elżbieta Kłosowscy. Lekarze, pionierzy, nad rzeką Araguaia. Wciśnięci między rzeką i dżunglą, są jedynymi lekarzami w tym rejonie. Pracują wśród strasznego prymitywu. Jest tam taka mała przychodnia lekarska, a w innych miejscowościach istnieje jedynie barak. Zawsze uśmiechnięci "doutor i doutora polonesa", lub po prostu doutor João, doutora Izabel, objeżdżają swoich chorych jeepem lub na koniu. Leczą i przeprowadzają operacje, pomogają przy porodach i mają odczyty prewentywne. Za żadne skarby kabokle nie chcą uwierzyć, że w wodzie istnieją miliony bakterii. Malaria, trąd, gruźlica, ukąszenie jadowitych żmij — oto najczęstsze wypadki, w praktyce polskich lekarzy. Zawsze uśmiechnięci, dzielą los biednych amazończyków.

Oto kilka sylwetek Polaków z Amazonii, kilka migawek z ich życia. W dniu 6 stycznia spotkaliśmy się wszyscy, i jeszcze ponad 50 innych na pierwszym polskim "Opłatku". Sami awanturnicy, powiedział ktoś złośliwie, patrząc mi ponad plecami jak pisałem ten artykuł. Awanturnicy? Tak, na pewno, ale w najlepszym tego słowa znaczeniu.

Ks. Godfryd Marx S. Chr.

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

Use o seu crédito, comprando na loja de PAULO MÜLLER, FILHOS & CIA. LTDA., os seguintes artigos: rádios, televisores, geladeiras, móveis de fórmica, poltronas, sofás-camas, fogões a gás e a lenha, artigos para copa e cozinha, alumínios PANEX, prataria, cristais da CHECOSLOVÁQUIA, ALEMANHA E POLÔNIA, parcelanas, faqueiros de aço inoxidável e de prata, materiais elétrodomésticos e uma imensidade de artigos para presentes, com preços especiais, principalmente em porcelanas e

CRISTAIS IMPORTADOS

NÃO DEIXE PARA OS ÚLTIMOS DIAS.
USE O SEU CRÉDITO EM TEMPO EM

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

Rua Dr. Murici, 835 e 843 — Fones: 22-8307 e 23-3514
CURITIBA — PARANÁ

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

WYBITNI POLACY NA EMIGRACJI

Argentyna

S. Szychowski — członek Senatu z prowincji Misiones, b. minister rolnictwa tej prowincji.

Australia

Jerzy Karbowiak — ceniony elektronik, prof. Uniwersytetu w Sydney.

Brazylia

Marian Czesław Bieżanko — znany i ceniony w Brazylii i zagranicą etnòlog.

Francja

Stanisław Kacik — wyróżniający się malarz, m. in. laureat Wielkiej Nagrody miasta Rzymu.

Jan Marczewski — profesor zwyczajny Uniwersytetu Paryż I (Sorbona), ekspert ekonomiczny rządu francuskiego.

Kanada

Dr Stanley Hajdasz — minister federalnego d.s. wielokulturowości.

Wojciech Wroński — podsekretarz stanu w federalnym ministerstwie budownictwa mieszkaniowego.

Nigeria

Prof. Franciszek Kapeliński — kierownik katedry języków obcych na Uniwersytecie w Zaria.

Nowa Zelandia

Stanisław Sawicki — profesor prawa Victoria University w Wellington.

Stany Zjednoczone

Meczysław Bekker — jeden z konstruktorów "samochodu księżycowego".

Roman Andjeski (Andrzejewski) — wybitny socjolog, profesor Chicago University.

Karol Bobko — członek ekipy kosmonautów amerykańskich, wyznaczony do rezerwowej załogi radziecko-amerykańskiego lotu "Sojuz-Apollo".

Paweł Łysek — slawista, profesor zwyczajny Uniwersytetu w Nowym Jorku.

Stanley Makowski — burmistrz milionowego miasta Buffalo.

E. S. Urbański — wybitny znawca cywilizacji łacińsko-amerykańskiej — profesor Howard University w Waszyngtonie.

Szwecja

Czesław Słania — grawer i rzeźbiarz szwedzkiego dworu królewskiego.

Włochy

Edward Zarudzki — światowej sławy oceanograf, profesor Uniwersytetu w Bolonii.

WYKRYŁ WYRZUTNIE V-1 E V-2

Wykrycie kompleksu wyrzutni latających bomb V1 i V2, w okręgu Pas de Calais, nastąpiło kiedy 305 Wielkopolski Dywizjon był przezbrajany z maszyn Wellington III i X, na bombowiec Mitchell II, amerykańskiej produkcji. Lotnikiem, który pierwszy to wykrył był st. sierż. Jan Mądracki, rodem ze Stanisławowa. Brał on udział w lotach operacyjnych przeciw wyrzutniom rakiet aż do połowy grudnia 1943 r., kiedy to dywizjon został ponownie przezbrojony w samoloty Mosquito VI i część załóg została przeniesiona do 300 D. B. Ziemi Mazowieckiej. Między nimi był st. sierż. Mądracki, przydzielony do załóg Lancasterów. Wykrył on nie tylko wyrzutnie rakiet, ale brał udział w walkach powietrznych na terytorium nieprzyjacielskim.

St. sierż. Mądracki zginął śmiercią lotnika nad Jutlandią, w walce powietrznej z nocnymi myśliwcami, w załodze bombowca Lancaster B1 PA163 BH-"M", w nocy 29/30 sierpnia 1944 r. podczas lotu bojowego na Szczecin.

SWOBODNY WYBÓR

PIENIĄDZE ALBO PACZKI WOLNE OD CŁA

KURS OFICJALNY

Firma nasza prowadzi dział "KLUB POMOCY RODZINOM". Klienci deklarują stałą miesięczną lub jednorazową kwotę dowolnej wysokości do dyspozycji osób w Polsce.

Otwieramy wówczas osobie wskazanej rachunek i zawiadamiamy ją o wysokości kredytu, przesyłając równocześnie nasze cenniki i inne konieczne informacje.

W ramach otwartego rachunku wykonywujemy zlecenia odbiorcy.

Bliższe informacje w sprawach "KLUBU" — na żądanie. Prosimy pisać do:

"AHAT" DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.,

SÃO PAULO
Praça João Mendes, 42, 11.º andar — Conjunto 111
Telefones: 34-2349 ou 36-3865

Secção: SWOBODNY WYBÓR albo
Paczki z Londynu (angielskie)
Caixa Postal 3950

NIEZWYKŁE ODKRYCIE

W ruinach starożytnego miasta Majów — Labaantun, — archeolog amerykański, Ph. A. Misthell-Hudges, natrafił na iskrzącą się czaszkę kobiecą. Sporządzona ona została z wypolerowanego w mistrzowski sposób kryształu kwarcytu. Każdą część wykonano z ogromną precyzją.

Znalazca tego niezwykłego czerepu doszedł do wniosku, że odgrywał on ważną rolę w obrzędach kultowych indiańskiego ludu.

Potwierdzenie swojej hipotezy znalazł w starych legendach.

Ostatnio amerykański historyk sztuki, Frank Dorland, ustalił, iż czaszkę zrobiono, nie używając przy tym metalowych narzędzi. Obliczył, że proces polerowania za pomocą pasty krzemienno-kwarcytowej ciągnął się co najmniej 300 lat. Jej żuchwa jest bardzo czuła na bodźce zewnętrzne. Przy dotknięciu porusza się, tworząc wrażenie, że wydaje głos. Do tego dochodzą efekty wizualne.

Złożony system soczewek, pryzmatów i kanalików powoduje — przy odpowiednim oświetleniu — iskrzenie się oczodołów. Ze źrenic emanują nikłe błyski.

Niezwykła precyzja, z jaką wykonano czaszkę, musiała sprawiać wrażenie, iż jest to twór nadprzyrodzony. Za taki również uważali ją mieszkańcy Labaantun. Była ona wówczas, niewątpliwie, najdoskonalszym narzędziem władzy kapłanów. Podobno ogłaszała "wolę bogów" i dlatego uważano ją za "czaszkę przeznaczenia". Korzystając z tej pomocy uchodzili wśród ludu za istoty wszechwładne.

O pochodzeniu, roli w obrzędach i innych funkcjach czaszki, kompetentni badacze nie powiedzieli jeszcze ostatniego słowa. F. Dorland wywodzi jej genezę ze starożytnego Egiptu lub Babilonii.

Jej twórcy nie mając pojęcia o krystalografii, a także nie znając absolutnie istnienia osi symetrii, doprowadzili swoje dzieło do doskonałości. Zdaniem naukowców — czaszka powinna się rozlecieć na drobne kryształki już w pierwszej fazie robót.

Obecnie arcydzieło to znajduje się w Muzeum Indian Amerykańskich w Nowym Jorku. Podarowała mu je córka Ph. A. Mitchell-Hudgese'a Anna.

CENNE SUROWCE W ŚMIECIACH

Społeczeństwa Zachodu traktują z rozrzutnością bogaczy materiały surowcowe, używając je w sposób marnotrawny. Miliony ton śmieci i odpadków, coroczne zawalają nasze miasta.

Marnujemy cenne surowce, ponosimy biliony dolarów na usuwaniu śmieci, a przecież w świecie coraz silniej występuje potrzeba rozsądnej gospodarki surowcami. Nasze potrzeby surowcowe wzrastają gwałtownie. Państwa zasobne w surowce uświadomiły swoją uprzywilejowaną pozycję i mogą skutecznie stwarzać trudności. Przykład z ropą arabską jest klasyczny.

Podnoszone są żądania, aby nie tylko marnować surowców, nie tylko oszczędzać je w użytkowaniu, ale też przedmioty i materiały raz użyte przetwarzać ponownie. W śmieciach bowiem jest sporo cennych surowców, które można przerobić.

Specjaliści powiadają, że papier, szkło, odpadki metalowe itp. są potencjalnym źródłem surowcowym. Spalanie śmieci przynosi możliwości uzyskiwania energii elektrycznej, a ponowne użytkowanie odpadków metalowych (głównie puszki) może przynieść do 20.000 ton surowców metalowych, nadających się do przetworzenia na 400 milionów nowych puszek. Te cyfry wskazują, jak wielki potencjał surowcowy jest lekceważony i marnowany.

Projekty przetwarzania surowców, jakie znajdują się w śmieciach i odpadkach są bardzo na czasie i powinny być rozwiązane w sensie opracowania technicznych metod dla ich ponownego wykorzystania.

CHARUTARIA LIBERTY

D.D.T. — B.H.C. — Formicidas — Kosy polskie i São Floriano — Alicates poloneses e nacionais — Fumos 20 qualidades — Desfiados 30 qualidades — Tabaco — Rapé — 100 charutos Cr$ 16,80 — Narzędzia i ostrzenie dla rzeźnictwa — Nasiona cebuli 1974 — warzywne — kwiatów — pastewne — Bracatinga — eucalipto — wyka — pasto. — Fajki od Cr$ 3,00 do Cr$ 120,00 — Fumos Tietê — Goyano — Amarelinho — Mineiro — Rio do Sul — Artykuły dla fryzjerów i ostrzenie. — 1.000 palhas para cigarros Cr$ 9,50 — Isqueiros Eletrônicos para uso de fogões e pilhas. — Fogareiros a querosene e peças de corda de Nylon. — Máquinas elétricas para cabelo — Balanças Romanas e de prato — Criadeiras para pintinhos à gás — Soldadores a gás e elétricos — Máquinas para corte de grama: manuais, elétricas e à gasolina. —

FLORECKI

Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná.

TEN ZNAK TO PONAD 26 LAT DOŚWIADCZENIA W WYSYŁCE PACZEK DO POLSKI

Pekao

ZLECENIA TOWAROWE
do wyboru w Kraju

PRZEKAZY PIENIĘŻNE
na określone cele

PACZKI OKOLICZNOŚCIOWE
świąteczne, imieninowe, ślubne, itd.

wysyłaj do Polski tylko przez autoryzowanych dealerów Pekao

lub bezpośrednio przez

PEKAO TRADING CORPORATION

225 PARK AVE. SOUTH — NEW YORK, N. Y. 10003 — U.S.A.

NA UROCZYSTOŚĆ WNIEBOWZIĘCIA N.M.P.

A powstawszy Maryja w onych dniach, poszła w góry z pośpiechem do miasta judzkiego. I weszła w dom Zachariasza i pozdrowiła Elżbietę. I stało się, skoro usłyszała Elżbieta pozdrowienie Maryi, skoczyło dzieciątko w jej łonie, a Elżbieta napełniona została Duchem Świętym. I zawołała głosem wielkim, mówiąc: Błogosławionaś ty między niewiastami i błogosławiony owoc żywota twojego. A skądże mi to, że matka Pana mego przyszła do mnie? Oto bowiem, skoro zabrzmiał głos pozdrowienia twego w uszach moich, skoczyło z radości dzieciątko w łonie moim. A błogosławiona jesteś, któraś uwierzyła, albowiem spełni się to, co ci było powiedziane od Pana.

✝

Nie możemy pominąć tak wielkiego święta Matki Boskiej, jakim jest Jej Wniebowzięcie i jeśli nie można go świętować w sam dzień, to przynajmniej w następną niedzielę. Wielki dzień triunfu Najświętszej Maryi Panny i zapowiedź naszego zmartwychwstania, jeśli pójdziemy w Jej ślady. Niedościgniona wielkość Matki Boskiej. Wolna od wszelkiego grzechu choć Matka Syna Bożego, a jednak prowadziła życie, jak każda uboga niewiasta. To jest tajemnicą wybrania Bożego. Bóg nie szukał tu na ziemi córki królewskiej, czy wielkiego rodu ale czystego serca i oddanej Bogu. Z powodu tej wielkiej godności Matki Bożej tyle miała wycierpieć. Przyjąć Syna Bożego i potem oddać Go na Ofiarę za wszystkich ludzi. Stała się godną współodkupicielką rodzaju ludzkiego. Czy można się dziwić, że spotkała Ją nadzwyczajna nagroda za tak wielkie poświęcenie. Nie mógł pozwolić Jej Boski Syn, aby Jej niepokalane ciało pozostało długo w grobie. Wziął Ją z duszą i ciałem do nieba na rękach aniołów. Stała się Królową nieba i ziemi. Św. Jan widział w ekstazie to wzniesienie Matki Najświętszej: "I ukazał się znak wielki na niebie: niewiasta obleczona w słońce, księżyc pod jej nogami, a na głowie korona z gwiazd dwunastu".

Przypomina nam to święto, że także nasza Matka niebieska jest w innym świecie, dla nas teraz niewidzialnym, ale tak prawdziwym jak nasz. I leży Jej na sercu, abyśmy także się tam dostali. Co jest lepsze? Czy tu kilkadziesiąt lat żyć w dobrobycie i potem przez całą wieczność cierpieć, czy naśladować choć trochę Matkę Najświętszą prowadząc pobożne życie, przyjmując wszelkie doświadczenia Boże i po tym otrzymać nagrodę w niebie. Matka Najświętsza zna nasze trudności i spieszy swym dzieciom z pomocą. Czyż nieraz nie potwierdziła tego, ukazując się św. Katarzynie Labouré, św. Bernadecie w Lourdes, dzieciom w Salette, w Fatimie i w innych miejscach. Niech to Święto, w którym winszujemy Matce Najświętszej Jej triumfu w niebie, utwierdzi nas w tej tak pocieszającej prawdzie, że naszą ojczyzną nie jest ziemia ale niebo. Przypomina nam św. Paweł: "Jak w Adamie wszyscy umierają, tak w Chrystusie wszyscy ożywieni będą".

KS. Z. P.

ŻYCIE RELIGIJNE

WKŁAD KOŚCIOŁA W ROZWÓJ LUDZKOŚCI

Watykański sekretarz stanu ks. kard. J. Villot w liście do obradującej obecnie w Monachium VI sesji międzynarodowej współpracy na rzecz rozwoju społeczno-gospodarczego uwypuklił wkład Kościoła w popieraniu rozwoju całej ludzkości. Kościół ze swej strony zawsze starał się służyć postępowi narodów poprzez Kościoły lokalne w poszczególnych krajach. Bardzo ważne jest, by instytucje katolickie w krajach bogatych pomagały Kościołowi w krajach znajdujących się na drodze rozwoju, ale bez narzucania im jakiejkolwiek formy zależności. Pomoc uwzględniająca prawo Kościołów lokalnych do stanowienia o swoim profilu ma się opierać na zasadzie pomagania Kościołowi powszechnemu w całej jego różnorodności. Zadanie takie właściwe jest Papieskiej Radzie "Cor Unum". Działalność tej Rady nacechowana jest bowiem duchem wzajemnej solidarności.

JEZUICI W AFRYCE

Jak donosi Katolicka Agencja Prasowa z Tanzanii, w krajach afrykańskich pracuje obecnie ok. 1.300 jezuickich misjonarzy. Na pierwszym miejscu znajduje się republika Zaire (348 jezuitów) następnie — Madagaskar (288), Rodezja (160), Zambia (146). W Tanzanii ostatnio pięciu miejscowych jezuitów złożyło śluby zakonne.

GRÓB ŚW. HIPOLITA

Sarkofag z prochami św. Hipolita, męczennika III wieku, odkryła grupa archeologów rzymskich w prezbiterium bazyliki Św. Hipolita na Isola Sacra koło Fiumicino. Zdaniem naukowców, napis na sarkofagu: "Tu spoczywa święty męczennik Hipolit" nie budzi wątpliwości, jeżeli chodzi o jego autentyczność.

"RADIO I TELEWIZJA W SŁUŻBIE WIARY"

Międzynarodowe Stowarzyszenie Katolickie Radia i Telewizji (UNDA) przygotowuje się do mającego się odbyć w dniach 1 - 6 września br. w Dublinie zgromadzenia generalnego. W związku z tym odbyło się niedawno w Rzymie spotkanie komitetu wykonawczego UNDA. Tematem zgromadzenia generalnego UNDA będzie: "Radia i telewizja w służbie wiary". **("Głos Katolicki" — Francja)**

USTANOWIENIE W RZYMIE POSTULACJI GENERALNEJ POLSKI

Ksiądz Prymas Polski i cały Episkopat w trosce o dobro spraw beatyfikacyjnych i kanonizacyjnych w Rzymie szuka ciągle nowych sposobów niesienia pomocy sprawom polskim. Od dwóch lat w sposób szczególny zajmował się tym problemem Postulatorski Ośrodek Studiów z Ks. Bpem. Władysławem Rubinem na czele. Ośrodek opracował kilka projektów mających usprawnić prowadzeni w Rzymie procesów beatyfikacyjnych i kanonizacyjnych. Tekst projektów przyjął życzliwie Ks. Bp. Bronisław Dąbrowski, Sekretarz Episkopatu Polski i przedłożył go Ks. Kardynałowi Stefanowi Wyszyńskiemu, Prymasowi Polski celem rozważenia możliwości ich realizacji. Ksiądz Prymas Polski rozważył wszystkie projekty i w formie prośby przedłożył je dnia 4 grudnia 1973 roku Kardynałowi Luigi Raimondi prefektowi Kongregacji do spraw Świętych pismem N. 3267/73/P. Kongregacja do spraw Świętych ustosunkowała się pozytywnie do projektów (pismem z dnia 11 XII. 1973 r., Prot. N. Va. 810/973) i udzieliły zachęty do ich realizacji.

Jeden z tych projektów został już zrealizowany. Jest to ustanowienie w Rzymie Postulacji Generalnej Polski.

Postulacja Generalna Polski jest instytucją bez precedensu w historii polskich starań o beatyfikację i kanonizację. Natomiast w Kongregacji wcześniej zaistniał fakt rejestracji Postulatora Generalnego Hiszpanii. Dlatego utworzenie urzędu Postulatora Generalnego Polski miało już drogę otwartą.

SZKOLNICTWO KATOLICKIE W POLSCE

W Kraju, gdzie zasadniczo szkolnictwo jest państwowe, istnieje kilkanaście szkół katolickich na prawach państwowych: jedna szkoła zasadnicza i 7 liceów kierowanych przez siostry oraz jedno liceum pijarskie i szkoła zawodowa salezjańska. Prawie wszystkie te szkoły prowadzą internaty. Poza tym jest Katolicki Uniwersytet w Lublinie a także funkcjonują Seminaria Duchowne w diecezjach i w zgromadzeniach zakonnych.

PRZED SOBOREM MŁODYCH WE FRANCJI

Od wielu już lat, wspólnota ekumeniczna z Taizé, jedyna tego rodzaju wspólnota, jest miejscem, w którym spotyka się młodzież z całego świata. Młodzież chrześcijańska, głównie protestanci i katolicy. Siła atrakcyjności tej wspólnoty jest tak duża, iż pociąga również młodzież niewierzącą. Do Taizé przyjeżdża ich z każdym rokiem więcej, ale obecny 1974 rok będzie miał dla tej młodzieży szczególne znaczenie. 30 sierpnia br. odbędzie się bowiem otwarcie Soboru Młodych zapowiedzianego w marcu 1970 roku.

"Lettre de Taizé", będący jedną z form przygotowania soboru młodych, przynosi na pierwszej stronie słowa brata Roger: "Tylko jedno jest ważne — nie stracić miłości. Odkryć obcowanie z Bogiem twarzą w twarz. Kontemplować Go również w twarzy człowieka... przywrócić człowiekowi zniekształconemu jego ludzkie oblicze... Oto jedna i ta sama walka. walka miłości. Cóż znaczy wiara, gdy nie ma miłości? I na cóż by się zdało, gdybyśmy nawet wydali nasze ciała na pastwę płomieni? W naszych walkach liczy się jedynie to, by nie stracić miłości". Na tej drodze "walki i kontemplacji" wyłaniają się ciągle nowe zagadnienia, wymagające twórczego przemyślenia i konfrontacji z rzeczywistością.

GERHARD PETERS
Comércio e Representação
• LAVADORAS DE MADEIRA

perfeitas e duradouras — econômicas — com dois anos de garantia da fábrica.
entrega a domicílio
• MÁQUINAS PARA CORTAR GRAMA — ELÉTRICAS E MANUAIS
• ROUPEIROS DE VIME
Rua Dez. Westphalen, 391 — Fone: 23-2991
Curitiba Caixa Postal, 906 Paraná

RÁDIO CAMBIJÚ
ZYE — 348 — 1520 KHZ
Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Música polonêsa aos domingos das 17,00 às 18,00 horas. Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.
82.800 — ARAUCÁRIA — Fone: 109 — PARANÁ

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

PIERWSZA BIBLIOTEKA W POLSCE

Pierwsza w Polsce, i zarazem pierwsza w świecie, biblioteka publiczna powstała w Warszawie. Jej założycielem był Józef Andrzej Załuski (1702—1774). Bibliotekę swą do użytku publicznego udostępnił on w 1747 r., a w 1771 r. przekazał państwu z zastrzeżeniem, że ma być nadal wzbogacana i że ma służyć ogółowi. Jej nazwa po upaństwowieniu brzmiała: "Biblioteka Rzeczypospolitej".

KRAJOBRAZ POLSKI SPRZED PÓŁ MILIONA LAT

Penetracja geologiczna północnej i wsch. Polski pozwoliła na odtworzenie wyglądu tych terenów w dawnych epokach. Znaleziono więc tu m. in. zasypane doliny pradawnych rzek z okresu między pierwszym, a drugim zlodowaceniem tj. około 600-40 tys. lat temu. Stwierdzono też istnienie wielkiej rzeki, która płynęła pół milona lat temu w rejonie Wyszkowa. Ostrołęki i Łomży — równolegle do dzisiejszej Narwi, ale w odwrotnym kierunku — na północny wschód. Na Mazowszu natrafiono także na ślady pra-Wisły sprzed 700 i 300 tys. lat.

POLSKI SPORTOWY SAMOCHÓD

Waldemar Kurecki, pracownik Stacji Obsługi Wojewódzkiego Przedsiębiorstwa Usług Motoryzacyjnych w Gdyni - Orłowie wykorzystując elementy "Zastawy" i "Fiat-850" skonstruował sportowy samochód. Myśl o budowie narodziła się przed 10 laty, zaś realizacja trwała 3 lata.

Cztereosobowy pojazd nazywa się "Wakar" i waży pięćset kilogramów. Wyróżnia się oryginalną karoserią z tworzyw sztucznych, którą zaprojektował sam konstruktor. Zmodernizowany silnik "Zastawy 850", będący również dziełem W. Kureckiego umożliwia osiąganie 140 km na godzinę.

NAGRODY UNIWERSYTETU LUBELSKIEGO

W tym roku wręczono po raz pierwszy nagrodę naukową imienia księdza Idziego Radziszewskiego, założyciela Katolickiego Uniwersytetu Lubelskiego. Nagrodę ustanowiono dla upamiętnienia dzieła pierwszego rektora, który przed nową uczelnią postawił zadania przeszczepienia dorobku kultury ogólnochrześcijańskiej na teren kultury polskiej oraz włączenia w nurt kultury światowej — wartości polskiej kultury narodowej.

Nagroda ta może być przyznawana za całokształt twórczości, albo za dzieło roku. Pierwszą nagrodę przyznano uczonemu polskiemu za całokształt twórczości. Otrzymał ją profesor Władysław Tatarkiewicz. Zajmuje się on histrią filozofii, estetyki, historią sztuki, zwłaszcza sztuki nowoczesnej, a także etyką. Profesor Tatarkiewicz wychował w Polsce kilka pokoleń filozofów i estetyków polskich. Ci, którzy nie byli bezpośrednio jego uczniami, wyrastali na jego książkach.

Uroczystość wręczenia nagrody odbyła się w czterdziestolecie powołania do życia Uniwersytetu Lubelskiego.

RĘKOPIS Z 15 STULECIA

Biblioteka Jagiellońska dokonała jednego z największych zakupów w ostatnich latach. Jest nim XV-wieczny rękopis — "Antyfonarz" — zakupiony za sumę 198.000 złotych w jednym z antykwariuszów. "Antyfonarz" — zbiór pieśni kościelnych i innych dzieł liturgicznych — został sporządzony przez krakowskich bernardynów i obejmuje lata 1450 - 1475. Dzieło liczy 436 stron i waży około 22 kilogramy. Jest to bezcenny zabytek muzyczny i jednocześnie plastyczny, z uwagi na unikalne charakterystyczne inicjały oraz kolorowe miniatury. "Antyfonarz" oprawiony jest w deski obciągnięte skórą.

WIEŚCI Z POLSKI

LENIN W POLSCE

Do licznych książek o dwuletnim pobycie Lenina w Galicji (1912 - 1914) przybyła nowa książka rosyjska Aleksandra Maniusiewicza i Juria Biernowa, pod tytułem "Lenin w Krakowie".

Książkę tę omawia w wileńskim "Czerwonym sztandarze" dziennikarz Piotr Kaleniczenko. Recenzent twierdzi, że w owym czasie Kraków miał około 150.000 mieszkańców. Wśród nich było prawie 12.000 emigrantów lub uchodźców politycznych z Królestwa Polskiego. Swoboda w Galicji była tak wielka, iż ukazywały się tam różne pisma i pisemka skrajnie lewicowe. Socjaldemokracji Królestwa Polskiego i Litwy. Lenin spotykał się w Krakowie z przedstawicielami PPS, z Ignacym Daszyńskim, z Markiem, z Leonem Wasilewskim. Żaden z nich nie popierał ani wtedy, ani później bolszewików. Pozostali patriotami polskimi.

Carat w Rosji uważano w Galicji za ultrareakcyjny; policja śledziła i węszyła gdzie mogła. Ale mimo to Lenin wiedział, że w Krakowie będzie mógł łatwo porozumieć się ze swoimi zwolennikami w Rosji. W Dumie było ich sześciu. Przyjeżdżali często do Krakowa, Lenin pisał im projekty przemówień; sam obficie zasilał bolszewicką "Prawdę".

Jak wynika z recenzji, zdrowie dopisywało Leninowi w Krakowie i Zakopanem. Robił często wycieczki w góry. Czuł się w Polsce dobrze i wydawał się życzliwy w stosunku do ludzi i świata.

A przecież — tylko tego recenzent wileński już nie porusza — gdy w kilka lat potem Lenin zagarnął władzę w Moskwie, rozpętał krwawy terror i tych, co inaczej niż on myśleli kazał tępić tysiącami. (Lwil)

HISTORIA GDYNI

Z okazji 50-lecia Gdyni, Uniwersytet Gdański przygotowuje pracę zbiorową, obrazującą historię portu i miasta. Na wstępie dr W. Odyniec poświęca uwagę wybrzeżu gdańskiemu w epoce feudalnej. Kolejno idą, między innymi, następujące prace:

— "Myśl i budowa portu w Gdyni" i "W cieniu portu" — dr W. Czerwińskiej;

— "Miejsce Gdyni w systemie obronnym Polski", "Powstanie marynarki wojennej i udział w rozwoju Gdyni" i "Obrona Gdyni w 1939", dra. C. Ciesielskiego;

— "Życie kulturalne w Gdyni w latach 1926 - 1929 oraz oświata i kultura" dra K Chrucińskiego;

— "Gdynia wyzwolona i gospodarka Gdyni w latach odbudowy" — dra Z. Misztala.

JAPOŃSKIE FILMY W POLSCE

Japońska ekipa filmowa, z reżyserem Ryoji Hiose na czele, zrealizowała w Polsce trzy filmy (m. in. o "Replice" Józefa Szajny) przeznaczone do wyświetlania w ramach serialu telewizyjnego "Za kulisami teatrów świata".

"L'EXPRESS" O PANTOMINIE WROCŁAWSKIEJ

Zespół "Pantomimy Wrocławskiej" pod kierownictwem Henryka Tomaszewskiego występował na scenie paryskiego Théatre de la Ville z "Menażeria cesarzowej Filisy". Popularny tygodnik "L'Express" nie szczędził wrocławskiemu zespołowi pochwał w rodzaju "wielki spektakl, znakomicie wyreżyserowany i wykonany".

MARIA RODZIEWICZÓWNA

MACIERZ

(POWIEŚĆ)

54)

Z zaścianków gapiono się na nich, różne prawiąc przypuszczenia, potem wyjechali na pustą drogę i Magda poczęła wskazywać kierunek.

Nazajutrz około południa rzucili szlak utarty, przedzierali się ledwie widocznymi dróżkami i przesmykami, kędy nikt nie jeździł, i wnurzali się coraz głębiej w borowe pustki. Miejscami trzeba było wóz przenosić, klacz wyprzęgać.

— Toś się zaszyła, niecnoto! — mówił stary.

— Wytrzecie drogę! — odpowiadała siląc się na uśmiech.

Szczepański milczał, rozglądał się, powietrze leśne chciwie w nozdrza i płuca wciągał.

Las był coraz dzikszy i cichszy, w jednym miejscu przypomniał mu żywcem ostęp w Oranach, że aż się odezwał mimo woli:

— Brażeckie, zda się, olszyny.

— Gdzieście to znaleźli owe nurki osobliwe, przelotne jesienią! — dodała żywo.

— To już niedaleko do twojej budy? — spytał Kałaur.

— Ino parę wiorst, już w zagaje wjeżdżamy. Pójdę przodem, bo tu wnet znajdę naszą ścieżkę.

Szczepański zeskoczył też i szli razem, rozchylając gąszcza, kołując i zawracając, aż rzekł:

— Błądzisz.

Potrząsnęła głową.

— Nie, ślad mój taki i ścieżka jako wilczycy do wilcząt, ot, jesteśmy na dróżce baby. Teraz bym po swojemu huknęła, Jasiek by mi odpowiedział, niedaleko gniazdo nasze!

— To zawołaj.

Kobieta wydała przeciągły okrzyk, powtórzyła go po chwili jeszcze dłużej — nadsłuchiwali.

Taki sam, stłumiony oddaleniem, odpowiedział.

Tedy Magdę poderwało do pośpiechu, ledwie jej nadążyć mógł, a Kałaur daleko pozostał z wozem. Ścieżka się rozszerzyła i nagle w głębi jej ukazał się chłopak mały i biegł ku nim, na owe wołanie odpowiadając, aż wyraźne się stało.

— Matko, ho, matko!

Dopadł do kolan jej, jak mógł najwyżej, ramionami ją objął, zdyszany, czerwony, wzniósł ku niej roziskrzone oczy i śmiejące usta, aż mu spadł kapelusz o szerokich kresach, odsłonił czarną, krótko obciętą czuprynę i twarzyczkę opaloną, tryskającą zdrowiem i życiem.

Wzięła go na ręce, przygarnęła do piersi, całował ją, obejmował za szyję, nic nie mówiąc, tylko pieszcząc i pokrzykując z radości.

Spostrzegła przede wszystkim, że miał szyję spuchniętą, i rzekła:

— Pszczoły cię ścięły, nieboże.

— Ścięły. Baba miód podbiera. Pomagałem! Nic to! Posłyszałem, że wołacie, i lecę! Wiecie, są małe króliki, czworo. A gdzie Łyska?

Obejrzał się i dopiero spostrzegł Szczepańskiego.

— Pan jakiś, mamo! — szepnął.

— Ze mną przyszedł. Pocałuj go w rękę. Idź!

Postawiła go na ziemi. Wahał się sekundę, a ona bez tchu patrzała na obu.

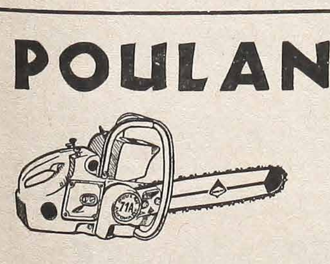
Szczepański był bardzo blady, oczu z dziecka nie spuszczał, potem pochylił się doń bez słowa i w głowę pocałował. A chłopak spostrzegł wreszcie Łyskę i rzekł:

— Że też on pana nie kąsa i nie szczeka. Dlaczego, mamo?

— Bo rozumniejszy od ciebie — odparła. — Dlaczegoś pana w rękę nie pocałował?

— O, zapomniałem! — zawołał żywo i pogarnął się serdecznie do rąk Szczepańskiego, i znowu do matki się zwrócił, i przytulił. — Chodźcie prędzej. Zobaczycie króliki. Dwoje białych i czerwone mają oczy.

(C. d. n.)



POULAN
A MOTO-SERRA DOS PROFISSIONAIS
POULAN é moto-serra para quem entende trabalhar com madeiras e lenha.
FERRAGENS NEGRÃO COMERCIAL LTDA.
Rua João Negrão, 514 — Fones: 22-3972 e 23-6450
Caixa Postal, 6964 — Telegramas: "FERRONEGRO"
80.000 CURITIBA — PARANÁ

- Polonia Zagraniczna -

W. BRYTANIA

"ROBOTNIK" UKAZUJE SIĘ OD 80 LAT

Ukazuje się w Londynie kwartalnik "Robotnik", centralny organ PPS, zamieścił artykuł Aleksandra Szenajcha o 80-leciu pisma. Szenajch twierdzi, że "Robotnik" jest najstarszym polskim pismem.

1894 ROBOTNIK 1974 OSIEMDZIESIĘCIOLECIE "ROBOTNIKA"

Gdy na drugim zjeździe Polskiej Partii Socjalistycznej zaboru rosyjskiego w roku 1894, w Warszawie, postanowiono wydawać w kraju pismo "Robotnik" nikomu z założycieli nie mogło przyjść na myśl, że "Robotnik" przeżyje wszystkie inne bez wyjątku pisma polskie i stanie się dzisiaj najstarszym istniejącym pismem polskim.

Podczas swego osiemdziesięcioletniego istnienia "Robotnik" ukazywał się: 21 lat — w kraju jawnie; 25 lat — w kraju tajnie; 5 lat — w Rosji (tajnie); 29 lat — na uchodźstwie.

Pierwszy numer "Robotnika" ukazał się w czerwcu 1894 roku. Wydrukowany on został w miejscowości Lipniszki pod Wilnem, na maszynie drukarskiej wysłanej w maju tegoż roku z Londynu — jako tokarkę — przez Stanisława Wojciechowskiego (późniejszego prezydenta Polski).

"Robotnik" święci swe osiemdziesięciolecie nie jako dziennik, a nawet nie jako miesięcznik, z trudem jako kwartalnik, często nieregularnie wychodzący.

Ale "Robotnik" istnieje i istnieć będzie nadal.

ARGENTYNA

25 LAT "NASZEGO BALETU"

Rok 1949 był to dziwny rok. Polonia argentyńska powiększała się z dnia na dzień, nie było tygodnia aby do portu Buenos Aires nie zawinął statek z którego schodzili na gościnny ląd argentyński Polacy. Jak grzyby po deszczu powstawały związki, koła, stowarzyszenia, nic więc dziwnego, że obecnie, w roku 1974 co tygodnia mamy jakieś 25-cio lecie.

Jednym z nich jest jubileusz "Naszego Baletu", który powstał właśnie w roku 1949, stworzony przez p. Elę Niewiadomską i pod egidą Polskiej Macierzy Szkolnej. Z biegiem lat "Nasz Balet" stał się jedną z najpopularniejszych instytucji polskich w Argentynie, występując dla publiczności polskiej i argentyńskiej w Buenos Aires i w interiorze. Jest on obecnie częścią składową Stowarzyszenia Polskich Kombatantów, i na jego czele stoi w dalszym ciągu Ela Niewiadomska - Bogusławlewicz, tworząc tańce, ucząc nowych adeptów, śpiewając na próbach z braku innego akompaniamentu a przede wszystkim wpajając w naszą młodzież miłość do tańca polskiego i jego piękna.

"Nasz Balet" SPK będzie obchodzić swoje srebrne gody wielkim Festiwalem międzynarodowym w dniu 17 sierpnia i Balem 25-lecia dnia 5 października, biorąc udział pozatym we wszystkich licznych uroczystościach polskich, i prosi całą Polonię, która przez tyle lat darzyła go swoją sympatią, o poparcie tych imprez swoją obecnością.

USA:

NOWE WŁADZE POLSKIEGO INSTYTUTU NAUKOWEGO W USA

Na walnym zebraniu Polskiego Instytutu Naukowego w Ameryce wyłoniono nowy Zarząd, na którego czele stanęli dr John Gronouski, były Postmaser General w rządzie Prezydenta Johnsona i były ambasador USA w Warszawie jako prezes, oraz profesorowie Feliks Gross i Zbigniew Brzeziński — wiceprezesi. Poza tym na miejsce ustępujących z powodu zakończenia kadencji weszli: profesor Zofia Borowska, biolog z Rockefeller University w Nowym Jorku, dr Danuta Daniec, lekarka, i prof. Andrzej Korboński z University of California w Los Angeles. Dr Gronouski jest pierwszym Amerykaninem polskiego pochodzenia obejmującym stanowisko prezesa Polskiego Instytutu Naukowego w Ameryce.

Nowy dyrektor Instytutu profesor Eugeniusz Kleban kładzie nacisk na studia etniczne o Polonii amerykańskiej. Wyrazem uznania dla tego kierunku działalności było przyznanie Instytutowi w styczniu br. subwencji przez Fundację Rockefellera na te właśnie studia. Jest to pierwszy wypadek, kiedy polska instytucja naukowa w USA otrzymała subwencję od tak "prestiżowej" organizacji jaką jest Fundacja Rockefellera.

Paczki PEKAO DO POLSKI
Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i przyjaciele w Polsce
POMOC
przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg katalogu.
"BONY TOWAROWE" można również korzystnie i legalnie odstąpić innej osobie.
PEKAO posiada PACZKI: żywnościowe, paczki standartowe, paczki ze świeżymi owocami, słodyczami, napoje alkoholowe,. Upominki dla Pań, Panów i Dzieci. Maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie. Różnego rodzaju tkaniny. Konfekcję i galanterię. Lodówki, pralki. Kuchnie gazowe. Telewizory, radioodbiorniki, magnetofony, akordeony. Różne artykuły przemysłowe. Sprzęt kuchenny, sprzęt sportowy, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, rowery, opony. Materiały budowlane jak np. cement, wapno, cegła, dachówka ceramiczna, bloki z betonu lekkiego, płyty azbestowe - cementowe, papa asfaltowa specjalna. Wyroby hutnicze jak np. blacha, drut ocynkowany, siatka ogrodzeniowa ocynkowana, rury. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy.
Tylko Paczki PEKAO wolne od cła
Wielki asortyment lekarstw Amerykańskich
Gotowe do odbioru apartamenty w całej Polsce.
Urządzenia sanitarne, Maszyny Rolnicze j. np. ciągniki kosiarki, młocarki, sieczkarnie, piły do cięcia drzewa elektryczne.
NOWE CENY SAMOCHODÓW
FIAT 125p/1300 model 74 .... od 1.700$. do 1.820$
FIAT 125p/1500 model 74 .... od 1.740$. do 1.860$
FIAT 125p/COMBI 1300, 74 r. $1.950
FIAT 125p/COMBI 1500, 74 r. $1.990
FIAT 126p. 74 r. $1.150
FIAT 127p. 74 r. $1.950
Po informacje i Katalogi należy zgłosić się do:
PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO, New York
p. Heleny BERGMAN,
Caixa Postal Nr 5127 — Telefon: 220-39-65
01000 SÃO PAULO

KANADA

KSIĘGA PAMIĄTKOWA

Ważnym projektem uczczenia tegorocznego Diamentowego Jubileuszu Prasy Polskiej w Winnipegu jest zamiar wydrukowania okazyjnego almanachu pamiątkowego, który będzie zawierał kalendarium na rok 1975 oraz spisy polskich przedstawicieli w życiu publicznym Manitoby. Będą to zatem kompletne listy lekarzy i adwokatów, polskich kupców i przemysłowców, parafii i organizacji, a także zarys historyczny 60-letnich dziejów tygodnika "CZAS".

Materiały do tej cennej publikacji już się zbiera. Zamierza się w Księdze Pamiątkowej umieścić również szereg ogłoszeń polonijnych. Cała strona będzie kosztowała 50 dolarów, połowa 25 dolarów, a ćwiartka 15 dolarów.

Redakcja "CZAS" prosi polskie instytucje i placówki o zainteresowanie się tymi ogłoszeniami i o łaskawe wsparcie w przeprowadzeniu tej ważnej inicjatywy prasowej. Specjalne osoby zostały upoważnione do zbierania artykułów i anonsów do Księgi Pamiątkowej.

NRF

50-LECIE POWSTANIA CHÓRÓW W ALZACJI

Koło śpiewu "Lutnia" w Wittelsheim-Rossalmend obchodziło ostatnio 47 rocznicę swego istnienia oraz 50-lecie powstania kół śpiewaczych w Alzacji. Na uroczystość zjechały się polskie koła śpiewacze z Pulversheim, Ensisheim, z kolonii Théodore, Fernand-Anna z Wittenheim i z Miluzy oraz chóry francuskie z Wittelsheim i Pulversheim, zespół akordeonistów ze Staffelfelden i polski zespół taneczny "Orzeł Biały" z Wittelsheim.

FRANCJA

NOWY TOM WIERSZY J. BRZĘKOWSKIEGO

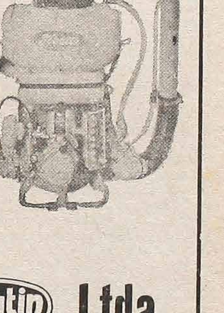
Niemal równocześnie z wyborem polskich "Poezji", opublikowanym z przedmową Zbigniewa Bieńkowskiego, ukazał się piąty już tom francuskich wierszy Jana Brzękowskiego, nakładem paryskiej firmy "Chambelland". Poeta zamieszkały we Francji od 1928 r., redagujący przed wojną polsko-francuskie czasopismo "L'Art Contemporain" — Sztuka Współczesna - zarazem czynny w dziedzinie propagandy polskiej twórczości za granicą, w czasie wojny żołnierz francuskiego Ruchu Oporu, pisze od 40 lat w dwóch językach po polsku i francusku.

CZECHOSŁOWACJA:

NOWE ZESPOŁY W CSRS

Dużą aktywność wykazuje Zrzeszenie Śpiewaków Polskich działających w Czechosłowacji. W ostatnich miesiącach powstają lub reaktywują się nowe zespoły śpiewacze, np. w Nowym Boguminie, Mostach, Żukowie Górnym czy przy średniej szkole ekonomicznej. Tworzą się również małe zespoły wokalne np. w Błędowicach i Suchej Górze.

CHARUTARIA LIBERTY
Furadeiras Elétricas. — Tesourinhas para colegiais — desde Cr$ 3,00. — Artykuły fryzjerskie. — Lampeões a carboreto para caça e pesca. — Nasiona cebuli — 1974 r. — Zagraniczny drut kolczasty — 400 metrów Cr$ 195,00. Artykuły dla rzeźnictwa i ostrzenie. — Maszyny do cięcia trawy — ręczne i elektryczne. — Ostrzenie narzędzi. — Karty do gry od Cr$ 3,00 do Cr$ 95,00. — Fajki od Cr$ 3,00 do Cr$ 120,00. — Balanças Romanas — Balanças de Prato. — Motor rotação normal 3. H. P. — Arame farpado de 250 metros, de 400 metros e de 500 metros. — Bombas para água manuais e elétricas. — Gás — Liquinho e peças. — Máquinas para grama — elétricas. — Criadeiras de pintinhos a gás. — Soldadores a gás.
Tamancos — Motores 3 H.P. - rotação normal — Máquinas para picar carne n.os 5, 8, 10, 22, 32 e peças.
FLORECKI
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná.



- Atomizador "Tobatta"
- Adubos Completos
- Adubo Líquido "ENVY"
- Sulfato de Amônio
- Nitrocálcio "Petrobrás"
- Termofosfato "Yoorin"
- Farinha de Ossos
- Inseticidas
Adubos Boutin Ltda.
Av. 7 de Setembro, 2.067 — Fone: 24-1296 — cx. p. 1130
CURITIBA — PARANÁ

AUTO MECÂNICA LONDRINA
DE
GETULIO THADEO OSTROWSKI
Mecânica de automóveis em geral.
Pintura — Lataria e Torno.
Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844
Curitiba — Paraná
Fala-se em polonês

Dla uczczenia 30 rocznicy wybuchu POWSTANIA WARSZAWSKIEGO, w 1944 r. — na prośbę Zarządu Stowarzyszenia Polskich Kombatantów S.P.K. w Rio de Janeiro — drukujemy ten artykuł pióra Haliny Czarnockiej. Halina Czarnocka jest kierowniczką STUDIUM POLSKI PODZIEMNEJ w Londynie, gdzie przechowywane dokumenty walki podziemnej i Armii Krajowej, a w czasie wojny była osobistą łączniczką generała Bora-Komorowskiego.

HALINA CZARNOCKA

POWSTANIE WARSZAWSKIE

Akcja "Burza". Piąty rok II wojny światowej był dla Armii Krajowej początkiem walk jawnych z Niemcami. To już nie był tylko, jak w latach poprzednich, konspiracyjny sabotaż i dywersja z ukrycia, czy działania partyzanckie, nękające nieprzyjaciela i broniące ludność przed terrorem. Na wywołanie powstania powszechnego równocześnie w całym kraju, nie było warunków. Cofające się przed Armią Czerwoną wojska niemieckie nie były rozbite. Plan powstania przeciw Niemcom w całym kraju został zamieniony na akcję, którą dowódca Armii Krajowej nazwał kryptonimem "Burza". Polegała ona na wzmożeniu akcji dywersyjnej przeciw Niemcom na tyłach ich armii, wypieranych przez wojska sowieckie poprzez nasze ziemie.

Granica Rzeczypospolitej Polskiej z roku 1939 przekroczona została przez Armię Czerwoną 4 stycznia 1944 koło Sarn na styku Polesia i Wołynia. Armia Sowiecka walczyła teraz z Niemcami, które były sojusznikiem ZSRR od roku 1939, ale w czerwcu 1941 Niemcy hitlerowskie zaatakowały swego sojusznika. Od tego momentu Rosja sowiecka stała się sprzymierzeńcem naszych zachodnich Aliantów, ale pozostała nadal, tak jak Rosja carska, wrogiem prawdziwej niepodległości i suwerenności Polski. Władze Polski Podziemnej zdawały sobie dobrze z tego sprawę. Społeczństwo polskie też nie miało złudzeń. Mieliśmy już poza sobą pierwszą okupację sowiecką z masowymi aresztowaniami i deportacjami, znaliśmy już prawdę o zbrodni sowieckiej w Katyniu. Dywersja spadochroniarzy i partyzantów sowieckich od roku 1942 dawała się we znaki ludności naszych ziem kresowych a nawet i w głębi Polski. W tej ciężkiej i bardzo skomplikowanej sytuacji Armia Krajowa, będąca od 5-ciu lat w ciągłym oporze przeciw niemieckiemu okupantowi i przygotowująca się do ostatecznej z nim walki o wolność i niepodległość — stanęła wobec nowej groźby ze wschodu. Plan akcji "Burza", skierowanej przeciw Niemcom, musiał więc ustalić, jak ma się zachować Armia Krajowa i przedstawicielstwo Polski Podziemnej wobec Armii Czerwonej, walczącej z Niemcami na naszych ziemiach.

Sposób postępowania uzgodniony został między dowódcą i Delegatem Rządu a naczelnymi władzami Rzeczypospolitej Polskiej. Polegał on 1) na koordynowaniu — w miarę możności — działań bojowych w walce przeciw Niemcom między dowódcami terenowymi A. K. a dowódcami Armii Czerwonej i 2) na ujawnieniu się wobec Rosjan polskich oddziałów i dowództw wojskowych oraz polskiej administracji cywilnej. W ten sposób Polska Podziemna miała zadokumentować prawa Polski do niepodległego bytu.

Walka w "Burzy" podejmowana była przez koncentrowane w okręgu siły zbrojne A. K. uformowane w pułki, brygady a nawet w dywizje. Podejmowana była kolejno od wschodnich granic Rzeczypospolitej ku środkowej Polsce, w miarę jak front sowiecko-niemiecki przesuwał się przez nasze ziemie. Oddziały przeprowadziły szereg walk z Niemcami, między innymi o Wilno i Lwów. Dowódcy Oddziałów Armii Czerwonej wykorzystali działania bojowe A. K., ale to "współdziałanie" kończyło się rozbrojeniem naszych oddziałów, aresztowaniem dowódców w sposób podstępny, pozorowany zaproszeniem na rozmowy, wreszcie więzieniem i deportacjami w głąb Rosji.

DECYZJA WALKI O WARSZAWĘ

W tej sytuacji, gdy front sowiecko-niemiecki zaczął zbliżać się do Warszawy, powzięta została decyzja co do roli Stolicy. Zdecydowano podjąć walkę. Walka Warszawy przez swój charakter i postawę ludności przerodziła się w insurekcję — Powstanie Warszawskie. Było ono szczytowym punktem w pięcioletnich zmaganiach kraju z najeźdźcą niemieckim.

Decyzja walki o Warszawę powzięta była zgodnie przez dowódcę Armii Krajowej gen. Tadeusza Komorowskiego (pseudonim "Bór") i delegata Rządu na kraj, wicepremiera Jana Stanisława Jankowskiego (ps. "Soból"). Uzgodniona była z przewodniczącym Rady Jedności Narodowej Kazimierzem Pużakiem (ps. "Bazyli") i Komisją Główną Rady. Postanowienie to zbiegło się w czasie z upoważnieniem Rządu Rzeczypospolitej Polskiej do podejmowania przez krajowe władze podziemne wszelkich decyzji o walce, nie wyłączając powstania powszechnego w całym kraju.

Motywy decyzji były ideowe, polityczne i wojskowe. W postawie ideowej solidarny był cały naród, pragnący za wszelką cenę wywalczyć byt niepodległy. Stolica przygotowywała się do rozprawy z wrogiem, który terrorem i eksterminacją niszczył naszą państwowość, najaktywniejszy element ludzki i polską wielowiekową kulturę. W Warszawie koncentrowało się kierownictwo polityczne i wojskowe Polski Podziemnej. Warszawa reprezentowała ideową i patriotyczną postawę całego kraju. Warszawa czekała na rozkaz do walki.

Przesłanki polityczne nakazywały polskim czynnikom kierowniczym zająć zdecydowane stanowisko zarówno w walce z Niemcami jak i wobec groźby sowieckiej. Dotychczasowe doświadczenia z akcji "Burza" demaskowały zaborczą politykę Stalina. Chodziło o uwolnienie i opanowanie Stolicy rękami polskiego żołnierza zanim wkroczy do niej Armia Czerwona.

Sytuacja wojskowa nakazywała spodziewać się rychłego wejścia do Warszawy wojsk sowieckich. Warszawa była nie tylko stolicą Polski, ale i wielkim węzłem komunikacyjnym i miała duże znaczenie strategiczne. Będąca od szeregu miesięcy w ofensywie Armia Czerwona podeszła w końcu lipca pod Warszawę od strony Pragi. Wisła już była przez wojska sowieckie przekroczona w dwóch miejscach: pod Puławami i pod Magnuszewem u ujścia Pilicy. Klęska Armii niemieckiej była wyraźna. Odbywała się ewakuacja urzędów niemieckich z Warszawy, towarzyszył jej popłoch wśród Niemców. Władze okupacyjne wezwały 100 tysięcy Polaków do robót fortyfikacyjnych poza Warszawę. Nikt się nie stawił. Szła przez Warszawę fala cofających się z frontu wojsk niemieckich na zachód. Równocześnie radio moskiewskie zapowiadało rychłe zajęcie Warszawy i wzywało ludność Warszawy do walki z Niemcami. Nie miało to wpływu na decyzje polskiego dowództwa, ponieważ zasadnicza decyzja walki o Warszawę zapadła już wcześniej, ale utwierdzało władze Polski Podziemnej w przekonaniu, że działania sowieckie przewidują zajęcie Warszawy.

Po chwiejnym zachowaniu się Niemców w Warszawie przyszła decyzja niemieckiego dowództwa, nakazująca obronę Warszawy.

W polskiej decyzji walki o Warszawę ważną rolę odegrał jedyny i niepowtarzalny moment, w którym u progu stolicy spotykały się armie dwóch mocarstw, wrogich w stosunku do niepodległości Polski. Wola walki o wolność i niepodległość była w tej tragicznej sytuacji dominująca. Nastrój wśród szeregów A. K. i ludności był bojowy i pełen oczekiwania na hasło do walki.

PIERWSZY OKRES WALK

Rozkaz gen. "Bora" uzgodniony z Delegatem Rządu rozpoczęcia walki o Warszawę w dniu 1 sierpnia 1944 roku wydany został dowódcy okręgu warszawskiego płk. "Monterowi" (Antoni Chruściel) dnia 31 lipca.

(Ciąg dalszy nastąpi)

Kuchnia Polska

KOŁDUNY

Sposób przyrządzania ich jest prosty. Należy ugotować mocny dobry rosół na włoszczyźnie i kościach wołowych. Na kołduny bierze się albo baraninę z combra, albo polędwicę wołową, lub jedno i drugie. Na 4 lub 5 osób trzeba liczyć 700 gram mięsa i 150 gram wołowego łoju nerkowego. Mięso pokroić w drobne kawałki, dodać dużo suchego majeranku, wymieszać dobrze z łojem i pod przykryciem prażyć.

Tymczasem zrobić ciasto z mąki i jaj, licząc mniej więcej jajko na dwie osoby. Ciasto rozwałkować cieniutko, nadzienie powinno prześwitywać przez ciasto. Kieliszkiem wycina się małe pierożki, brzegi starannie zlepia białkiem i wrzuca na wrzącą osoloną wodę. Kołduny należy gotować na ostrym ogniu i wrzucać po kilka. Chodzi o to, aby kołduny nie leżały w wodzie, tylko zagotowały się natychmiast po wrzuceniu. Gdy tylko wypłyną na wierzch, wybierać łyżką druszlakową, osączyć i podawać w gorącym rosole.

Uśmiechnij się...

"Panować — powiedział Wiktor Hugo — znaczy zmusić psy do chodzenia na 2 łapach, a ludzi na czterech".

* * *

Zakład pogrzebowy taką wymyślił reklamę:

"Dzięki utworom muzyki, które wybraliśmy na ostatnią drogę, pogrzeb w waszej rodzinie, pozostanie nie zapomnianym wydarzeniem".

* * *

— Tatusiu zatkaj sobie uszy! — woła Janinka do ojca, czytającego gazetę. — Mamusia ma zamiar wjechać samochodem do garażu!

* * *

— Tato! Dlaczego się mówi zawsze o "bogini" zwycięstwa, a nigdy o "bogu" zwycięstwa?

— Pojmiesz to, gdy wyrośniesz i ożenisz się!

Co to jest inteligencja

Wyraz — inteligencja, oznacza zdolności umysłowe, duchowo dojrzałego człowieka, posiadającego rozum, rozsądek i wyrozumienie.

Człowiek, który potrafi odważnie samodzielnie myśleć, jest inteligentny (pojętny, rozsądny) i intelektualny (dobrze rozwinięty umysłowo). Myśliciel, który rozsądnie, bezwzględnie i rozumnie bada różne kierunki ludzkiej myśli, z każdej wybierając co najrozumniejsze i z tych tworzy swój świat wiedzy umysłowej (duchowej i fizycznej), czyli swój własny światopogląd.

Słownik wyrazów łacińskich, tłumaczy wyraz "inteligentia" jako: rozum, pojmowanie. Słowo "inteligentia" pochodzi ze słowa "inteligo" — wejrzeć, wniknąć, wnioskować, dociec, rozstrzygnąć, osądzić, czyli być zupełnie samodzielnym, wolnym od wpływów obcych, czy to obyczajowych, czy religijnych, być człowiekiem, który kieruje się według osobiście doświadczonego i wyćwiczonego rozumu własnego.

Człowieka samodzielnie myślącego nazywają: "oświecony", czyli człowiek światły.

W przeciwieństwie temu, człowieka niepostępowego nazywają "ciemnym", jest to człowiek chociaż fizycznie rozrosły, ale umysłowo słaby, skostniały, sparaliżowany, umysłowo stojący na jednym i tym samym miejscu, choć wokół niego postęp różnych idei prze we wszystkie strony, ów nie chce niczego innego, lub nowego wiedzieć, a tylko trzyma się tego, co w umyśle jego wpojono w dzieciństwie, to wystarcza mu przez życie do śmierci.

Tych "ciemnotą" obarczonych ludzi jest więcej na świecie. Wojny, nędza, cierpienia i wszystkie złe rzeczy są skutkiem ciemnoty i ludzkiej bezmyślności.

Wysokie siły poznania są w każdym człowieku, lecz drzemią one, póki ich każdy w sobie nie obudzi.

Nadesłał: Czytelnik "Ludu"

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO

Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —

Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.

Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK

Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. *Rua Voluntários da Pátria, 620 — CURITIBA.*

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 11,00 e das 15,00 às 19,00 horas.
Às quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.
Al. Júlia da Costa, 1,10 — Fone: 23-4954 — CURITIBA

DRA. MARIA E. BARANSKI KANIAK
CIRURGIÃ-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15,00 às 19,00 horas
MÓWI SIĘ PO POLSKU!

Adwokaci:

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI

Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.

Prç. Pres. Getúlio Vargas, 68 Tel.: 488 - S. José dos Pinhais
PARANÁ

DR EDWARD ŻELAK

Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.

Rua Emiliano Perneta, n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias), Edif. Quinco Fone: 22-0278 — CURITIBA

DR LUCJAN KASPSZAK

Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105 Telefon: 23-8944 - Curitiba

Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico

Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE
DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, 81
CURITIBA — PARANÁ

PAULO FILIPAK
ADVOGADO

Causas civeis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs.

Rua Cândido Lopes, 205
2.º andar
Curitiba — Paraná

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda. Serviços de contabilidade em geral.
Rua Cândido Lopes, 205
5.º andar - Conj. 54
Fone: 24-5813
Curitiba — Paraná

MÓVEIS LEGAL LTDA.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Avenida das Américas n.º 853 — São José dos Pinhais — Paraná
LOCALIZAÇÃO: Passando a ponte sobre o Rio Iguaçu, no Boqueirão, tomando rumo ao aeroporto Afonso Pena, pela Avenida das Américas.
MÓVEIS ESTOFADOS LEGAL — OS MAIS MODERNOS
SOFÁ-CAMA, POLTRONAS, CAMA TURCA E JOGOS ESTOFADOS
MÓWI SIĘ PO POLSKU

Casa Vermelha

Artykuły Żelazne, Naczynia Kuchenne, Druty, Sprzęty Aluminiowe, Łańcuchy, Narzędzia, Maszyny do Przemysłu i Rolnicze. Materiały Elektryczne i Sanitarne, Śruby, Piły, Siatki Druciane, Oleje, Farby i Pokosty, Nawozy, Środki owadobójcze. — Nasiona Ogrodowe.

Eurico Fonseca Ferragens Ltda.
ZAŁOŻONA W ROKU 1916
IMPORTERZY
LARGO CORONEL ENÉAS, 143 — Caixa Postal, 56 — Telefon: 23-3366
Adres Telegraficzny "VERMELHA" — (Próximo da Igreja da Ordem)
C.G.C.76490838/001 — Inscr. 10108876/G
CURITIBA — PARANÁ

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego
Rua Mal. Floriano, 511
CURITIBA — PARANÁ

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

EMPRÊSA LAPEANA LTDA.

TRANSPORTES COLETIVOS
AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa
AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodoferroviária, Box 49 e 50 — Fone: 22-0684
ESCRITÓRIO: Avenida Silva Jardim, 465 — Fone: 24-5574
ENCOMENDAS: Avenida 7 de Setembro, 2.143 — Telefone: 23-6206
MÓWI SIĘ PO POLSKU
OFICINAS: Av. Silva Jardim, 465 — Fones: 22-8004
CURITIBA — PARANÁ

Dr. STANISŁAW WACHOWIAK

Wspomnienia z Powstania!

Nie będę powtarzał znanych rzeczy, ale stylem telegraficznym wspomnę o tych zbrodniach bez liku, które Naród nasz musiał przecierpieć: nowy podział Kraju, oderwanie najstarszych ziem polskich od macierzy, tępienie naszych braci na Śląsku, w Poznańskim — na Pomorzu — było prawdziwym pogromem czołowych naszych przywódców na tych ziemiach. W tych trzech województwach pod koniec 1939 i na początku 1940 wybito prawie całą inteligencję przez publiczne rozstrzeliwanie — wybito prawie cały kler, bo ponad 2.000 księży. Zniszczono wszystko co było kulturą polską od książek do ornatów, od świątków przydrożnych do muzeów. Wywieziono w sposób nieludzki setki tysięcy mężczyzn, kobiet i dzieci, rabując im wszelkie mienie, rozrywając rodziny mnożące się nad starcami. Nie zapomnę do śmierci, jak pod Lublinem znalazłem na pół żywą śp. matkę moją, wywiezioną z Poznania. Zresztą istnieje w Europie cały szereg publikacji i dokumentów o tym wszystkim. Z małej części Polski utworzyli Niemcy tak zwaną Generalną Gubernię. Pięć przeszło lat patrzyłem na potworności, które tam się działy, sam mieszkając w Warszawie. Furia obłąkanego Hitlera rosła z czasem. Niech nikt nie myśli, że nie radziliśmy z dnia na dzień, z tygodnia na tydzień co dalej robić w tej rozpaczliwej sytuacji. Ludzie zapominają, że Hitler w swej książce zapowiedział wytępienie nie tylko Żydów, ale również Jaćwiesi, Cyganów i Polaków. Nawet najmędrsi, najstarsi, najbardziej umiarkowani byli po pół roku zdania, że bez samoobrony wytępi nas tak jak zdołał wytępić Żydów. Tu więc nie było wyboru. I tak stworzenie potężnej armii podziemnej stało się nakazem instynktu samozachowawczego Narodu. Co to był za wyczyn, tego nikt docenić nie potrafi, kto z Polska na wszystko nie patrzył. Bo nie zapominajmy, że w ciągu dwóch lat wywieźli Niemcy z samej tak zwanej Guberni Generalnej dwa miliony ludzi na roboty przymusowe do Niemiec, łowiąc ich po ulicach jak dzikie zwierzęta. Wtedy hasło aby młodzież uciekała do lasów było jedyną bronią. Zresztą młodzież ta byłaby zmarniała moralnie w miastach i siołach, bo przecież pozamykano wszystkie gimnazja, wszystkie szkoły powszechne. Chodziło Niemcom o to, aby nasz naród uczynić narodem dzikim i niewolniczym. Nie było na ziemiach polskich jednej gazety polskiej poza gadzinówkami niemieckimi po polsku, nie było teatrów polskich, nie było towarzystw, bo szał doszedł do tego stopnia, że nie było wolno grać utworów Chopina. Nie było jednym słowem niczego, co stanowi życie publiczne, kulturalne i cywilizację.

Wszystko więc szło pod ziemię a organizacja z czasem stała się tak olbrzymia, że np. w roku 1943, wychodziło na obszarze ziem polskich sto gazetek podziemnych. Było to niepewne za wiele, bo gestapo tym łatwiejszą miało robotę, że redakcji i pisemek było za dużo. Ale Świadczy to o duchu całego Narodu.

Zgodnie więc z wolą naszych wodzów podziemnych, zgodnie z wolą rządu w Londynie już pierwszy delegat mianowany przez Rząd na Kraj, niezapomniany Cyryl Ratajski, ten oddany przyjaciel, zabrał się do roboty nad stworzeniem wielkiej armii podziemnej, której zręby obejmując swój wyższy urząd, już zastał, bo były one stworzone przez oficerów naszej armii. Ale do śmierci jego zresztą naturalnej, co wówczas było rzadkością, armia podziemna była jego ukochaniem. Twierdził bowiem ile razy go spotykałem, u siebie, bo u zmieniał mieszkanie co dzień, że Niemcy bez odwetu wyginą nas wszystkich. Była to święta prawda. Główną zasługę jednak ma, moim skromnym zdaniem, generał Grot-Rowecki o którym później będę mówił.

Armia podziemna rosła, ale wiadomo, że do prowadzenia wojny normalnej a co — dopiero podziemnej, potrzeba jak mówił Wallenstein — pieniędzy, pieniędzy i jeszcze raz pieniędzy. Potem potrzeba broni. Rozpocznę od tej ostatniej. Dostawy amunicji szły najprzód z Anglii, starczy powiedzieć, że samoloty nasze i angielskie zrzuciły od roku 1941, znaczne ilości broni i amunicji, bo wykonano do roku 1943, 500 lotów na Polskę, z załogami przeważnie polskimi, bo te znały dokładnie miejsca zrzutów. Zginęło w tym czasie 64 samolotów w tym 24 z załogami polskimi. Później wobec ciężkich strat przesyłano samoloty z Włoch, mianowicie z pod Brindisi, po zajęciu południowej części Italii. Największa część broni AK jednak pochodziła z Polski. I tu jest tajemnica, że starali śmy się utrzymać każdy warsztat polski, każdą fabrykę, każdą placówkę. Do naszych fabryk jednak najtrudniejsza była sprawa dostawy środków wybuchowych. W genialny sposób sprawę tą załatwiła AK sprowadzając przez Niemcy dla rzekomego podniesienia rolnictwa ogromne ilości środków nawozowych, z Chorzowa, z których technicy nasi wydobywali potrzebne chemikalia wybuchowe. Wielka część broni i amunicji pochodziła z napadów na pociągi niemieckie a także z kupna od armii niemieckiej, bo pamiętać trzeba, że Niemcy Hitlera wobec dawnych Niemiec cesarskich były do szpiku kości zdemoralizowane, i za pieniądze wiele było można u nich zrobić.

Od roku 1940, Niemcy zaczęli dobierać się do wytępienia naszych obywateli żydowskich. Możnaby książki na ten temat pisać ale koniec końców postanowili Niemcy zamknąć wszystkich Żydów w tak zwanym ghecie i nikt wówczas nie przypuszczał, jakie były ich zamiary. Pędząc przez kilka miesięcy Żydów do tego ghetta ogrodzonego 3-metrowym murem, zgromadzili w tej części miasta do roku 1943, około 400 tysięcy Żydów. Kiedy zaczęli się zabierać, aby ich wywozić w niemanym kierunku, dowództwo nasze bez końca się naradzało co należy robić, bo, jeszcze raz podkreślam, nikt w najmniejszych przypuszczeniach nie byłby w stanie pomyśleć, że plan niemiecki polegał na zupełnym fizycznym zlikwidowaniu takich ilości ludzi. Dowództwo nasze, co wiem z kilku narad, w sprawie aprowizacji ghetta, która była oficjalnie wykonywana przez Radę Główną Opiekuńczą, doradzało Zarządowi Gminy Żydowskiej, aby przy naszej pomocy chwycić za broń, bo staliśmy zawsze na tym stanowisku, że to był jedyny środek uniknięcia najgorszego. Zdania jednak były podzielone, ale co najlepszego wśród intelektualnych Żydów, że wspomnę tylko wielkiego malarza, mego osobistego przyjaciela, Romana Kramsztyka, zrobiło powstanie w Ghecie i ci co walczyli uszli przynajmniej potwornej śmierci w komorach gazowych.

Pamiętam jak wstrząśnięci byliśmy wiadomością, że ostatni prezes gminy żydowskiej Czerniaków — popełnił samobójstwo zażywając cyankali. Granic Gheta strzegły takie Dzieci Gestapo, że nasz wywiad tylko z trudem zdobywał wiadomości. To jest pewnym, że tajnymi gankami podziemnymi dostarczyliśmy do Gheta oficerów, żołnierzy i amunicyj. Niemcy powstanie Gheta stłumili zrzucając niezliczone ilości bomb. Po uśmierzeniu powstania w ghecie przy pomocy najwstrętniejszych elementów gestapo, złożonych częściowo z Ukraińców i Łotyszów, Niemcy zaczęli wywozić dziennie 5.000 ludzi z Gheta do tak zwanych obozów pracy a w rzeczywistości obozów śmierci. Naturalnie, że ruch podziemny z rozkazu naczelnych władz polskich przez napady na pociągi, na tory kolejowe, na mosty, próbował przeszkodzić tej potwornej robocie, ale było to zadanie niezmiernie trudne, bo siły niemieckie były za wielkie.

(c. d. n.)

Z LISTÓW DO REDAKCJI

Do Szanownej
Redakcji LUDU

(List z Rio d'Areia de Baixo)

Co u nas słychać? Zawsze coś się wydarzy w życiu jednostek jak i całych społeczeństw. A zdarzyło się też, że adwentyści (Adwentistas do Sétimo Dia) zasypali mnie ulotkami, książkami, przeglądami i różnościami. Do tego nadszedł list, w którym było kilkanaście pytań. Myślałem, że tam ktoś miał dobrą wolę, lecz wątpił i nie wiedział gdzie jest prawda. Dlatego odpowiedziałem na wszystkie pytania i dosyć gładko przyszło, bo w Biblii zatwierdzonej przez Kościół są zawsze objaśnienia.

A oni w następnym liście zaczęli się dąsać na Kościół, na Papieża, a nawet na protestantów — no i "docinali", że wszystkich nazwałem braćmi. Boją się oni, że chrześcijanie połączą się w jedno grono, a adwentyści tego nie mogą uczynić razem, bo w żaden sposób nie chcą świętować w niedzielę tylko w sobotę.

Ho, ho! Przecież człowiek religijny nie szerzy oszczerstw na swych braci, ani na naczelników Kościoła, ani na sekcjarzy... bo religia nie nadaje się do dyskusji, do pustego gadania ale do życia, do praktykowania... Na cóż taki fanatyzm?

A jak oni tłumaczą Pismo Święte aż strach bierze nawet najprostszego kolonistę! Z ich książek przejawia się niemal na każdej stronicy nienawiść do tych, którzy nie podzielają ich zdania. A przecież nie można im przyklasnąć, bo bardzo na opak interpretują treść Pisma Świętego.

Oj tak! Wielu to mądrali jest na świecie, ale cóż z tego kiedy nawet nie wiedzą jak należy żyć uczciwie.

A teraz o czym innym:

Zbiory kukurydzy już na ukończeniu. Wszyscy krzątają się przy herwie. Funkcjonują całą parą na miejscu trzy fabryki do suszenia i przemiału herwy. Koloniści wożą wprost do fabryk surowe gałązki i sprzedają je po Cr$ 0,40 (40 centawos) za kilo.

Pszenicy prawie nikt nie sieje w naszej kolonii, bo na małą skalę się nie opłaca i nie ma więcej drobnych młynarzy w naszej stronie. Choćby i ktoś posiał, musiałby później sprzedać gotowe ziarno i kupić mąki. Lepiej jest posadzić na przykład więcej fasoli (feijão) i później zamienić ją za gotową mąkę.

W tym roku sprzedawaliśmy fizon po Cr$ 150,00 za worek 60-kilowy, lecz obecnie cena spadła do Cr$120,00.

Na razie kończę i załączam serdeczne pozdrowienia.

Lipiec, 1974 r.

Tio João

W obronie imienia polskiego

W swoim czasie Kongres Polonii Amerykańskiej powołał do życia Komisję Obrony Imienia Polskiego.

Jej zadaniem było i jest protestować przeciwko ubliżającemu imieniu polskiemu i Polonii, artykułom, książkom, programom telewizyjnym i radiowym. Jednocześnie z tą akcją podjęto inną, pozytywną, która miała informować społeczeństwo amerykańskie a także Polonię w pierwszym rzędzie pokolenie młodsze, o tysiącletniej historii Polski i jej dorobku kulturalnym oraz o wkładzie imigrantów polskich w rozwój potęgi Stanów Zjednoczonych. Dlatego jednym z najważniejszych odcinków działalności Kongresu Polonii Amerykańskiej miało być wydawanie odpowiednich książek i panfletów tak w języku polskim, jak i w języku angielskim.

Do współpracy Kongres wezwał całą Polonię. Program, jak widzimy, ogromny i wymagający wiele wysiłku, a także odpowiednich finansów. Lecz Polonia Amerykańska tak, jak jest zorganizowana, niewątpliwie, podoła postanowionemu sobie zadaniu. Tyle o innych.

A u nas? Jak przedstawia się sprawa na tutejszym, brazylijskim terenie?

Ze strony takich poczynań, które uwłaczałyby imieniu polskiemu. Nie słyszało się również o jakiejkolwiek książce szkalującej Polaków, czy tutejszą Polonię. Nie, Brazylijczykom, pod tym względem, nie ma nic do zarzucenia.

Z powyższego wynikałoby, że niebo tutejsze nie ma ani jednej czarnej plamy.

Niestety, tak nie jest. A winę za taki stan rzeczy ponosimy my sami.

My sami przyczyniamy się do tego, aby widziano nas ze złej strony, aby myślano o nas źle.

Tutejsza Polonia jest rozbita na grupy i grupki. Na Polaków sprzed pierwszej wojny i sprzed drugiej. Na tych, którzy przybyli do Brazylii w czasie wojny i na tych, którzy przybyli po wojnie — najczęściej niechętnych sobie, lub, wręcz, wrogich.

Dodając do tego postępowanie niejednych w życiu codziennym, nie zawsze licujące z pewnymi, ustalonymi zasadami moralności, otrzymujemy obraz mało pociągający.

Rozważając stare, a zawsze na czasie powiedzenie: jak cię widzą, tak cię piszą, zastanówmy się wszyscy, jaka odpowiedzialność spada na barki tych, którzy mienią się Polakami, lub chcą, aby za takich ich uważano.

Odpowiedzialność nie za własne dobre imię, lecz odpowiedzialność za dobre imię polskie, dobre imię Polonii tutejszej, a w końcu za dobre imię Polski.

Odpowiedzialność, z której, nie wiadomo, czy ktoś nie zażąda kiedyś jakiegoś rachunku.

Dlatego, czy nie czas zdobyć się na odpowiednią koordynację i reformę? A, przede wszystkim, zacząć reformę, nie od sąsiada, lecz każdy od siebie samego.

Ludmiła Drohejko Olszowska

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

MATEUSZ W POCIE CZOŁA

Obrazki ze stulecia emigracji polskiej w Paranie — 1971 —

Ignaszewski na jakiś czas musiał zatrzeć ślady za sobą. Udał się do Jaremczuka i opowiedział co go spotkało. Bałsę, środek nawigacyjny, należało zabezpieczyć, wciągnąć głęboko w sitowia na moczary, bo spalą albo puszczą z wodą. Sam Jaremczuk tego nie mógł uczynić, potrzebny był Ignaszewski, bo Woźniak na wieść o fanatykach zakopał się w las głębiej niż borsuk na zimę. Nikt nie wiedział dokładnie kiedy fanatycy szpiegują i kiedy napadną. W końcu imigranci wynaleźli fortel.

Jaremczukowa dała starą, sponiewieraną spódnicę Ignaszewskiemu. Ignaszewski zgolił starannie brodę, zawiązał chustką głowę, tak jakby go zęby bolały. I wnet koło swego "męża", toczyła się drogą krępa "baba", o szorstkich ruchach, wąska w biodrach i szeroka w ramionach. Gdy nikogo nie było po drodze, to oboje pękali ze śmiechu. "Babina" uśmiechała się, ale minę miała niepewną, bo taki "manewr" mógł być odkryty a on zapłaciłby życiem.

Przechodnie idąc drogą, pytali Jareszczuka — co się żonie stało i dokąd z nią idzie?

— Tak zęby ją bolą, że nie może ust otworzyć... idziemy "zamówić".

Od przechodniów dowiedzieli się, że o świtaniu, na polanie fanatycy podcięli gardło jakiemuś jeńcowi. "Jaremczukowa" na taką wieść ścierpła z przerażenia skóra. Gdyby mnie nocą znaleźli, to podzieliłbym los z nieszczęśliwą ofiarą.

Ludwika, gdy dowiedziała się o morderstwie, natychmiast wysłała dzieci na zwiady, czy aby przypadkiem ojca nie ujęli. Odwrócono trupa, ale to nie był mieszkaniec tej okolicy. Przyprowadzono go z innych stron.

O świtaniu fanatycy pozbyli się trupa, zwinęli namioty i przeprowadzili się na drugi brzeg rzeki Iguaçu.

WĘDROWNI HANDLARZE

Bracia Antoniego Ignaszewskiego: Tomasz, Józef i Ignac zajmowali się to stałym to przelotnym handlem bydła, koni i trzody chlewnej. Oprócz skupu hodowali bydło na własną rękę po rozległych "faszynalach". Józef prowadził sklep w kolonii Iguaçu, Tomasz mieszkał za rzeką w Santa Catarina. Ten częściowo zajmował się pracą w polu, ale i on również hodował bydło na bezpańskich pastwiskach.

Takim samym ruchliwym zawodem zajmował się jego konkurent, fazendeiro Alipio da Cunha. Obydwaj mieli do siebie pretensje. Alipio posądzał Tomasza Ignaszewskiego o kradzież bydła na rozległych pastwiskach. Ignaszewski zaś upominał Alipia, aby swoje cielęta a nie jego znaczył rozpalonym żelazem. Takie groźne posądzania dochodziły do słuchu obydwóch rywali.

Pewnego dnia Józef zatrzymał się w sklepie brata Tomasza. Nadjechał Alipio i z daleka oświadczył, że przyjechał zabić Józefa. Józef w tej chwili stał w progu "wendy", trzymał szklankę wódki, częstując towarzyszy i mitygując napastnika: — Będziesz tam kogoś zabijał, nie wiedząc nawet za co. Mówiąc te słowa podszedł do Alipia i rzekł:

— Masz, pociągnij łyk, to złość ci przejdzie... i podał mu szklankę gorzały. Alipio wyciągnął rewolwer i strzelił Józefowi w piersi. Józef wypuścił szklankę, sięgnął po swój rewolwer i strzelił w twarz przeciwnika. Kula rozerwała obie szczęki i wyszła przez kark. Alipio powalił się z konia.

Józef powrócił o sklepu. Poczuł się źle i wymówił: — on mnie postrzelił. Upadł przed drzwiami karczmy i skonał.

Prawo nakazuje, że trupów nie wolno ruszać z miejsca przed przyjściem policji.

Na policję czekano do późnej nocy.

Do późnej nocy palono dwa ogniska i odmawiano pacierze.

* * *

O Pawle Ignaszewskim krążyły pogłoski, że pojechał do Mato Grosso. Tam pożarł go boa dusiciel. W liście opisano szczegóły jego śmierci. Nawet zabito potwora i w jego wnętrznościach znaleziono zegarek, który Paweł ciągle nosił.

(C. d. n.)

Sociedade Técnica de Engenharia
Anhangá, Ltda.
Responsável Técnico: Engenheiro Civil
JULIUS ALBERTO JANKOSZ
Alameda D.ª Júlia da Costa, 378 — Fone: 23-6641
MÓWI SIĘ PO POLSKU!
CURITIBA — PARANÁ

Benjamim Zilli & Cia. Ltda.

IMPORTADORES
SAL REFINADO — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS — LÚPULO
FERRAGENS — ARAME LISO E FARPADO
PAPÉIS — ESPECIARIAS — MEDICAMENTOS
—/★/—
Avenida 7 de Setembro, 2142 — Fones: 22-2058 e 22-2133
Endereço Telegráfico: "BENZILLI" — Caixa Postal, 102
CURITIBA — PARANÁ

NIXON RENUNCIOU

O presidente Richard Nixon anunciou quinta-feira p.p. à noite sua renúncia, pondo fim à sua longa luta para preservar uma presidência destruida pelo escândalo de Watergate. Nixon torna-se, assim, o primeiro presidente dos Estados Unidos a renunciar.

Até terça-feira, Nixon havia insistido em que não renunciaria e enfrentaria o processo constitucional de julgamento político "até às últimas consequências" ou seja, o "impeachment".

O presidente começou seu discurso, televisado para todo o mundo, em tom sereno e observou que durante o processo de Watergate impôs-se a si mesmo a firme convicção de continuar até o fim.

"Mas, é evidente que já não conto com o necessário apoio do Congresso. Enquanto eu o tivesse, lutaria até o fim".

O DISCURSO

Numa breve referência a Watergate, Nixon afirmou que "se alguns dos julgamentos estiveram errados — e alguns estiveram — acredito que foram feitos no melhor dos interesses desta Nação".

Parecendo calmo e falando num tom de voz firme e inalterado, Nixon afirmou que a idéia de renunciar era "repelente para todo o instinto de meu corpo" e observou que os membros de sua família se opuseram à renúncia unanimemente.

"Continuar a lutar por uma defesa pessoal", disse Nixon, custaria muito tempo para o Congresso e para o Governo.

"Portanto, eu renunciarei à presidência efetivamente ao meio-dia de amanhã (de sexta-feira p.p. — 13,00 horas em Brasília)". O vice-presidente Ford "prestará juramento como presidente nessa mesma hora, neste gabinete".

Nixon elogiou Ford, afirmando que "sei, como disse quando o designei, que a liderança da América estará em boas mãos".

Nixon, como já o fizera muitas vezes, mencionou sua contribuição para a retirada de soldados dos EUA do Vietnã e a sua política em busca de uma "paz duradoura".

"Necessitamos completar uma estrutura de paz, de forma que se possa dizer de nossa geração de norte-americanos que não somente terminamos uma guerra, mas que ajudamos a impedir outras", acentuou.

"Deixarei este gabinete com tristeza", declarou, após qualificar seus cinco anos e meio de governo como "uma época significativa, uma época de realizações".

Mais adiante, Nixon disse que a atual amizade entre as nações do Oriente Médio e os Estados Unidos deve ser preservada.

Referindo-se à distensão com a União Soviética, Nixon disse que esse relacionamento deve ser desenvolvido e expandido de modo a que as duas nações possam cooperar na manutenção da paz.

Nixon lembrou que o processo de limitar o desenvolvimento de armas nucleares havia sido iniciado, mas que o objetivo agora deve ser não apenas limitar essas armas mas reduzir seu número e finalmente destruí-las.

Afirmou que, "enquanto houver um sopro de vida em meu corpo continuarei a trabalhar pela causa da paz".

"Fiz este sagrado compromisso de consagrar meu posto, minhas energias e toda sabedoria que possa reunir para a causa da paz entre as nações".

Nixon assegurou que fez o melhor que pôde e está confiante em que "o mundo é um lugar seguro hoje para a América e todas as nações, e nossas crianças têm uma possibilidade melhor do que antes de viver em paz".

"Ao olharmos para o futuro, o essencial é começar a curar as feridas da Nação, bem como restabelecer a força e os altos ideais dos Estados Unidos, de um povo grandioso e livre".

"Ao adotar esta decisão, espero apressar este processo", acrescentou.

Nixon disse que lamentava algumas coisas que fizera.

"Se alguns de meus julgamentos estiveram errados, e alguns deles estiveram, foram adotados porque os considerei como sendo os que atendiam melhor aos interesses do país".

Nixon agradeceu aos amigos e correligionários que o haviam apoiado e acentuou que lhes seria "grato eternamente".

"E, dessa forma, para aqueles que não se sentiram capazes de me prestar seu apoio, permitam-me dizer que parto sem amargura para com aqueles que se me opuseram".

"Todos nós nos preocupamos com o bem deste país, quaisquer que tenham sido nossos julgamentos. Assim, unamo-nos em nosso propósito comum e ajudemos nosso novo presidente".

Divulgada a íntegra do documento "A IGREJA E A POLÍTICA"

Em estudo desde janeiro deste ano de 1974, o documento "A Igreja e a Política — Reflexões teológicas", foi aprovado pela Comissão Episcopal de Pastoral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, no passado dia 25 de julho. No dia 26 Dom Ivo Lorscheiter, Secretário Geral, divulgou seu conteúdo e principais tópicos, em conferência de imprensa, no Rio de Janeiro. O transcedente documento, destinado a ter grande repercução no Brasil e no Exterior, está sendo divulgado hoje em primeira mão, em sua íntegra, pelo semanário católico "O São Paulo", da Fundação Metropolitana Paulista. Após uma Introdução, seguem três importantes partes, terminando com uma Conclusão. É documento longo e substancioso ,oferecendo matéria para círculos de estudo e debates das lideranças brasileiras. Será objeto de nosso próximo editorial, em 6 de agosto. (Ciec-sp.).

ESPORTE EM REVISTA

◆ **Campeonato paranaense**: Atlético - Iguaçu 1x0, Coritiba - Umuarama 4x1, Colorado - Pinheiros 1x0, Operário - Londrina 2x1, União - Rio Branco 0x0.

◆ **Campeonato paulista**: Corinthians - Marilia 1x0, Palmeiras - Ponte Preta 0x0, Portuguesa - Santos 1x0, Botafogo - São Paulo 1x0, Juventus - Guarani 0x0, São Bento - Saad 1x1.

◆ **Campeonato carioca**: Fluminense - Botafogo 2x1, Madureira - Flamengo 2x1, Vasco - Bangu 1x0, Bonsucesso - Olaria 2x0, São Cristóvão - Campo Grande 0x0, América - Portuguesa 1x0.

◆ **Campeonato gaucho**: Internacional - Sta. Cruz 5x1, Grêmio - Santa Maria 3x1.

Impressões de uma viagem à Polônia

Pe. Frei Alberto Stawiński

85)

KROSNO, JASŁO E TARNÓW

De Sędziszów retomamos a rodovia que, passando por Rzeszów, nos levaria até Krosno. A princípio fomos costeando o rio Wisłok, afluente de Vístula. As terras do vale do rio Wisłok são planas e férteis. Mais adiante, atravessamos o rio Wisłok e penetramos numa região de terrenos suavemente acidentados. Esses terrenos apresentam certa semelhança com os campos de Vacaria no Rio Grande do Sul, mas com a diferença de que aqueles são muito mais férteis do que estes. Constata-se que, em toda a região de Krosno, o pequeno agricultor dá preferência à cultura de trigo, cuja produção, aqui, oscila entre 30 a 40%. É um índice fora do comum. O bom tempo vinha contribuindo para uma safra cheia. Os maravilhosos e dourados trigais estavam pedindo para serem ceifados. Geralmente, o amadurecimento do trigo na Polônia é muito mais demorado do que no clima tropical do sul do Brasil. Mercê da fertilidade do solo, as vivendas dos agricultores dessas terras onduladas apresentam-se com melhor aspecto do que as da zona norte, onde predominam os terrenos arenosos e alagadiços. Extasiado na contemplação dessas lindas terras polonesas, senti apertos do coração, ao pensar nos agricultores poloneses do Rio Grande do Sul, radicados nas ribanceiras do Rio das Antas, ou do Rio do Peixe, ou ainda do Rio Uruguai, e obrigados a cultivar com a enxada terrenos escarpados e pedreguentos.

Em 90 minutos percorremos o trajeto que medeia entre Sędziszów e Krosno. Cidade antiga, pois foi fundada no século 14, Krosno está situada num planalto, cercado de todos os lados de vastos horizontes. Está com cerca de 30 mil habitantes. Uma parte da cidade é recente, com ruas largas e edifícios modernos. O complexo habitacional surgiu em conseqüência da exploração de petróleo existente nessa região. Também contribuíram para isso duas importantes fábricas de vidro. A parte antiga constitui o núcleo central da cidade. Oferece ao turista uma idéia do que eram as cidades nos tempos remotos: ruas estreitas e dissimétricas, igrejas de dimensões colossais ,casas e edifícios de variados estilos e tamanhos. Há cinco paróquias em Krosno. Três são administradas pelo clero diocesano. As outras duas são dirigidas, respectivamente, pelos Franciscanos Conventuais e pelos Capuchinhos. Faz, apenas, quatro anos que os Capuchinhos assumiram a direção da paróquia, apesar de o seu convento aí existir há mais de dois séculos. O convento capuchinho é pobre e bastante pequeno. Abriga, presentemente, uma fraternidade de dez religiosos. A Igreja é de estilo romano. Seu tamanho é regular. Os altares são artísticos e de rara beleza. Dia e noite o Santíssimo Sacramento está exposto à adoração dos fiéis. O movimento religioso é intenso, graças ao atendimento solícito e constante por parte de virtuosos sacerdotes capuchinhos.

A pequena distância do convento dos Capuchinhos está a suntuosa igreja dos Franciscanos Conventuais. Sua construção data do século 14. Nela tudo é beleza, arte, encanto. Custa crer que em época tão distante se tenha podido construir uma igreja assim. Não longe dessa igreja visitei outra não menos grandiosa, chamada "mãe das igrejas de Krosno". Ao lado, vi um enorme campanário com um sino quase do volume do famoso sino "Zygmunt" da catedral de Cracóvia. Tudo isso mostra o elevado nível de cultura da Polônia já no século 14. Por isso Krosno tornou-se um dos grandes centros de turismo. Infelizmente, dada a escassez do tempo, não me foi possível apreciar mais demoradamente as raridades e riquezas históricas de Krosno.

A região entre Krosno e Jasło é rica em petróleo e carvão. Nas cercanias da pequena cidade de Jasło (15 mil habitantes) foram abertos diversos poços de petróleo. Nos subúrbios foi instalada uma refinaria de petróleo. Existe, também, uma importante indústria de vidros. Durante a última guerra foi destruída em 90% pelos bombardeios hitleristas. Cerca de 5 mil poloneses foram impiedosamente trucidados. Após a guerra a cidade foi reconstruída. Apresenta, hoje, o aspecto de cidade moderna.

De Jasło viajamos em direção à cidade de Tarnów, que pela sua antiguidade e pelo empório de suas indústrias figura entre as mais importantes cidades da Polônia. Foi cenário de sangrentas batalhas entre o exército subterrâneo polonês e as forças blindadas nazistas. Em represália as tropas invasoras alemãs executaram a mais de 20 mil poloneses. Fundada em 1330, Tarnów tem, hoje, cerca de 90 mil habitantes. A esplêndida igreja catedral, em puro estilo gótico, pela sua grandiosidade e pela perfeição das linhas arquitetônicas, é, sem favor algum, um dos grandes patrimônios históricos e sacros da Polônia. Por falta de tempo pude ver essa cidade apenas de relance. Precisávamos estar em Cracóvia antes da noite.

LUD

PÁGINA 8 13 DE AGOSTO DE 1974

- GERALD FORD - O NOVO PRESIDENTE DOS EU

Gerald Rudolf Ford, de 61 anos, prestou juramento sexta-feira p. p. ao meio dia (13 horas de Brasília) como o 38.º presidente dos Estados Unidos da América, substituindo Richard Nixon.

Ford pertence ao Partido Republicano, e foi durante anos líder da bancada de seu partido na Câmara dos Representantes. Foi escolhido pelo Congresso para tomar o lugar de Spiro Agnew, quando este se demitiu após ter sido acusado de corrupção. O novo presidente norte-americano nasceu no Meio-Oeste e reune as qualidades típicas dos homens daquela região agrícola: é conservador moderado, trabalhador, discreto e da classe média.

Nos últimos dois dias, Ford manteve uma série de conferências com o presidente Nixon, nas quais se acredita tratou da mudança de comando na cúpula governamental — um momento d licado para o país.

A primeira tarefa impo tante que lhe cabe é a esc lha de seu próprio vice-pr sidente. Os observado acham que a sua escolha p derá ser feita entre dois mes que representam as te dências opostas dentro Partido Republicano. De lado, o liberal Nelson Rock feller, ex-governador de N va York e repetidas ve candidato à presidência República. Do outro la Barry Goldwater, conser dor extremado, uma vez d rotado no pleito presiden contra Lyndon Johnson.

Já segundo o jornal "Ch cago Sun Times", o pró Ford teria preparado lista de 14 nomes, o mais tado dos quais sendo o secretário da Defesa, M vin Laird.

Ford completará o mand to de Richard Nixon, 1976. Pela lei americana terá direito então a apres tar sua candidatura à pre dência, e é quase certo contará nessa época com apoio de seu partido. An disso, porém, terá de rea mar o Partido Republican reconstruir a imagem par dária, que acaba de ser d truida quase totalmente p renúncia de Nixon.

As próximas eleições novembro são a data a ser mida pelos republican Nessa época, serão parc mente renovados a Câm dos Representantes e o S nado.

Documento da CNB

No dia 25 de julho último a Comissão Episcopal de P toral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil apr o texto do documento conhecido sob o título de "A Igre a Política". No dia 26 o Secretário Geral Dom Ivo Lorsch ter divulgou alguns dos seus tópicos principais, apresentan o aos jornalistas. No dia seguinte vários jornais de gra circulação apresentaram síntese do mesmo. O SÃO PAU o divulga, agora, em seu texto completo, certo de que é fadado a profunda repercução entre as lideranças bras ras. Trata-se, convém frizá-lo, de "subsídios teológicos", u espécie de teologia da política, trabalho feito pela prim vez em nossa Pátria. Ecoará ,certamente, também no ex terior e credencia o nosso episcopado como pioneiro n linha de reflexão.

INTRODUÇÃO

01. O Concílio Vaticano II define, em fórmulas lapid as características e condições da presença e atuação da Ig ja na vida sócio-econômico-política:

"A missão própria confiada por Cristo à sua Igreja é de ordem política, econômica ou social. A finalidade Cristo lhe prefixou é de ordem religiosa. Contudo, dessa ma missão religiosa decorreu para a Igreja uma funçã exercer, luzes e forças que podem servir para que se titua e consolide a comunidade humana em conformi com a Lei divina" (GS, n. 42).

"A Igreja, no exercício de sua missão de pregar o Ev gelho e de iluminar todos os setores da atividade hum por sua doutrina, pelo testemunho dos fiéis cristãos, res e promove também a liberdade política e a responsabili dos cidadãos" (GS, n. 76).

"É justo que a Igreja, sempre e em toda parte, p com verdadeira liberdade, pregar a fé, ensinar a sua dou social, exercer livremente a sua função entre os homen proferir o juízo moral sobre realidades que se relacio com a ordem política, quando o exigirem os direitos fu mentais da pessoa ou a salvação das almas. Para isso pregará todos, e exclusivamente, os meios condizentes o Evangelho e com o bem de todos, segundo a diversid dos tempos e das situações" (GS, n. 76).

02. Entretanto, com relação ao que deve dizer e faz Igreja diante de situações concretas e, sobretudo, fac opções que determinam o rumo da vida política, socia econômica de um povo, não há clareza e, muito menos, nimidade.

Assim, no Brasil, em nossos dias, a Igreja é, para guns, a única voz capaz de levantar-se em defesa dos dir das pessoas ou das exigências do bem comum. Lamenta mente, porém segundo esses, ela é culpada de omissão.

Para outros, ao contrário, a Igreja toda vez que fal assuntos políticos, econômicos ou sociais, imiscui-se in vidamente em área que não é de sua competência. Em sequência, exercem-se pressões com o fim de reduzir a Ig ja ao silêncio e à subserviência nesses campos.

Há ainda os que esperam, com interesse, os pronu mentos e atitudes de representantes da Igreja. As manif tações da Igreja no campo sócio-econômico-político p cem-lhes servir à compreensão mais objetiva, mais críti realidade nacional.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 20 SIERPNIA (agosto) — 1974 — Nr 3.388 — (34/74)

Międzynarodowy zjazd w obronie niewidomych

PIERWSZY ZNACZEK POCZTOWY WYDANY SYSTEMEM BRAILL'A

W São Paulo odbył się ostatnio V Międzynarodowy Zjazd dla polepszenia losu niewidomych dzięki nowoczesnym aparatom, które pozwalają osobom ślepym poświęcić się różnym zawodom oraz ułatwić ich integrację do życia społecznego. Z okazji tego zjazdu Poczta Brazylijska wydała pierwszy na świecie znaczek, posługując się systemem Braill'a. Na znaczku tym widnieje napis: "Człowiek niewidomy jest obywatelem czynnym".

Zjazd powyższy zgromadził 700 specjalistów z całego świata, zajmujących się problemem ślepoty tak całkowitej jak i częściowej. Chodzi o to, by dzięki aktualnym odkryciom i nowoczesnym aparatom zagwarantować niewidomym normalną pracę w różnych zawodach i złagodzić w ten sposób ich dotychczasowe smutne i ciężkie bytowanie. Niewidomi nie powinni być ciężarem dla rodziny czy społeczeństwa, lecz pożytecznymi i aktywnymi obywatelami.

Z nowoczesnych odkryć i ulepszeń dla niewidomych wyliczyć należy: ulepszony system Braill'a, dzięki któremu niewidomi mogą nauczyć się czytać i pisać (specjalne maszyny do pisania i książki do czytania nawet naukowe); wynalezienie nowego aparatu "optacon", który posługując się procesem fotoelektrycznym ułatwia niewidomym czytanie — przekształcając obrazy widome w punkty dotykowe; istnieją także różnego typu aparaty, dzięki którym niewidomi mogą "rozmawiać" przez telefon, odpowiadając na pytania "tak" lub "nie".

Przewodniczący Światowej Rady dla Niewidomych" — Charles Hedkvist w swym odczycie polecił wszelkim instytucjom zajmującym się problemem niewidomych kierować się czterema zasadami: a) zaznajomić władze rządowe i całe społeczeństwo z kwestią wielkiej liczby niewidomych; b) przekonać władze i społeczeństwo, że niewidomi powinni być traktowani jak każdy zdrowy obywatel; c) wykazać, że problem ślepoty może być skutecznie rozwiązany w ten czy inny sposób; d) wpłynąć na społeczeństwo, by współdziałało z władzami na korzyść niewidomych we wszystkich sektorach życia narodowego.

◆ S. PAULO — Według obliczeń Ministerstwa Zdrowia, na chorobę zapalenia opon mózgowych (meningite) zapadło w całej Brazylii ponad 10 tysięcy osób. Najwięcej wypadków tej choroby (zakaźnej) jest w São Paulo, Mato Grosso i Brasilii.

◆ BRASILIA — Ministerstwo Komunikacji zamierza zwiększyć potencję rozgłośni radiowych w nadgranicznych regionach stanów Amazonas i Rio Grande do Sul, by udostępnić tamtejszym mieszkańcom słuchanie programów krajowych zamiast zagranicznych.

◆ LIMA — Ameryka Łacińska wydaje rocznie 2 miliardy dolarów na import technologii państw rozwiniętych. Wielka liczba naukowców tego kontynentu opuszcza kraj, by szukać rentownej kolokacji w USA, Kanadzie czy Europie.

◆ S. PAULO — Ankieta przeprowadzona przez Uniwersytet paulistański wykazuje, że narkomania panoszy się głównie w szkołach średnich, podczas gdy studenci uniwersyteccy w znikomej liczbie podlegają temu niebezpiecznemu nałogowi.

◆ BRASILIA — INCRA zabiera się do regularyzacji terenów położonych na Terytorium Rondonia (z obu stron szosy Cuiabá — Porto Velho i Madeira — Mamoré), gdzie osiedliło się około 10 tysięcy rodzin pochodzących z różnych stanów kraju.

W KALEJDOSKOPIE

◆ RIO — Spośród państw Ameryki Łacińskiej, Brazylia wydaje najwięcej na import nafty z zagranicy, mianowicie za sumę 2,1 biliona dolarów, podczas gdy inne państwa razem wydają rocznie na ten produkt 2,7 biliona dolarów.

◆ BELO HORIZONTE — Inwestycje Niemiec Federalnych wynoszące obecnie 2 biliony marek mają się podwoić w ciągu najbliższych lat — zgodnie z oświadczeniem Hans Gunthera, przewodniczącego niemieckiego związku przemysłowego.

◆ S. PAULO — Paulistański PENCLUB wystawił jednomyślnie kandydaturę znanego pisarza gauszowskiego Erico Verissimo, do Nagrody Nobla z Literatury. Najpoczytniejszymi książkami tego autora są: "O tempo e o Vento", "Noite" i "Prisioneiro".

◆ BUENOS AIRES — Prezydent Argentyny Maria Stella Peron zamianowała trzech nowych ministrów oraz oddała w ręce wojska stłumienie akcji kilku grup terrorystycznych, które zaatakowały wojskowe składy broni oraz 2 koszary wojskowe. Dotąd zginęło w walkach ponad 20 terrorystów.

◆ BRASILIA — Petrobrás oraz kompania kolumbijska przeprowadzają studia nad budową wspólnej rafinerii nafty w mieście Huila (Kolumbia) w pobliżu którego istnieją obfite złoża ropy naftowej. Ponadto Brazylia pragnie importować węgiel z tego kraju.

◆ S. PAULO — Arabska Misja handlowa bawiąca od kilku dni w Brazylii zaproponowała rządowi brazylijskiemu utworzenie wspólnej kompanii inwestycyjnej z kapitałem zakładowym 50 mln. dolarów. Propozycja ta została przyjęta.

◆ PARYŻ — Prezydent francuski Valery Guiscard d'Estaing ma zamiar wcielić ponownie Francję do Paktu Atlantyckiego (NATO), ze względu na wielkie koszta w utrzymaniu sił nuklearnych oraz by łatwiej sprzedać państwom NATO bojowe odrzutowce francuskie.

◆ NIKOZJA — Pomimo odbywających się rozmów pokojowych w Genewie, oddziały tureckie wspierane lotnictwem i czołgami zajęły nowe tereny na Cyprze, co spowodowało wystąpienie Grecji z Paktu Atlantyckiego (NATO).

◆ BRASILIA — Itamarati oraz delegacja Chin komunistycznych podpisały już układ o nawiązaniu stosunków dyplomatycznych. W najbliższych miesiącach otwarte zostaną ambasady w Brasilii i Pekinie.

◆ BRASILIA — Komisja senacka zatwierdziła projekt senatora Franco Montoro (MDB) pozwalający misjom katolickim nieść wszelkiego rodzaju pomoc szczepom indiańskim. Pomoc ta została zakazana w ub. roku przez prezydenta Médici.

Gerald Rudolf Ford

SYLWETKA NOWEGO PREZYDENTA USA

Gerald Rudolf Ford

***

Gerald Rudolf Ford pochodzi ze stanu Nebraska, z miejscowości Omaha. Urodził się 14 lipca 1913 roku, licząc obecnie 61 lat. Rodzice jego: Leslie L. i Dorothy King wzięli rozwód gdy Gerald był jeszcze chłopaczkiem. Później matka Geralda wyszła powtórnie za mąż za Gerald Forda, który stał się dla przybranego syna jak najlepszym ojcem. Młody Gerald nauczył się od ojczyma kochać i podziwiać partię republikańską której pozostał wierny aż do dnia dzisiejszego.

Podczas studiów kolegialnych młody Ford uprawiał sport, zwłaszcza amerykański futbol, pływanie i jazdę na nartach. Na uniwersytecie Yale ukończył prawo, studiując równocześnie ekonomię oraz dyplomację. W 1941 roku Ford powołany został do wojska i służył w marynarce wojennej, gdzie doszedł do stopnia kapitana korwety. Po wojnie (1948 roku) ożenił się z Elizabeth Bloomer i w tym samym roku obrany został członkiem Izby Reprezentantów w której działał przez 25 lat.

Rodzina Ford mieszkała wówczas w stanie Virginia, w Alexandria, gdzie przyszło na świat czworo dzieci: 3 synów i córka. Ford był wielokrotnie członkiem komisji międzyparlamentarnej, która wzięła udział w zjazdach w Warszawie (1959), w Brukseli (1961) i w Belgradzie (1963). W 1966 roku brał udział w kampanii wyborczej republikanów, których został liderem w Izbie Reprezentantów (1965), propagując kandydaturę Nixona. Przyjaźń Forda z Nixonem datowała się od 1940 roku i pozostała trwała aż do ustąpienia Nixona. W 1973 roku Ford obrany został wice-prezydentem olbrzymią większością głosów Kongresu.

Ford uważany jest za postępowego konserwatystę w sprawach ekonomicznych, za realistę w polityce zagranicznej. Popierał zawsze plan Nixona, odprężenia między USA i ZSRR (entende) choć obok tego wyznaje tezę, że Ameryka nie może dopuścić do supremacji wojskowej Związku Sowieckiego, oraz że USA nie powinny zrywać swych zobowiązań z NATO, z OTANEM czy z Ameryką Łacińską. Ford uważa Izraela za bastion opierający się penetracji sowieckiej na Bliskim Wschodzie i na Morzu Śródziemnym. Dalej — Ford uznaje, że potrzebna jest ścisła współpraca prezydenta USA Kongresem, by nie było wśród nich żadnych tajemnic ani niedomówień.

Również i prasa ma prawo i obowiązek informować cały naród o ważnych problemach kraju czy o posunięciach swego rządu w polityce zagranicznej. Tylko w ten sposób szef USA może cieszyć się zaufaniem i poparciem całego społeczeństwa.

Nowy prezydent popiera program pomocy rządowej dla szkół podstawowych i średnich, wprowadzenie kuponów żywnościowych dla obywateli biednych, bezpłatne badania lekarskie dla osób podeszłego wieku oraz skuteczna walka z inflacją. Opinia publiczna kraju jest ta, że choć nowy prezydent nie jest wybitnym politykiem czy intelektualistą, jest człowiekiem w 100% uczciwym, energicznym i pracowitym. Jego wielką zaletą jest zaufanie jakie budzi w osobach które do niego się zbliżają. To zaufanie zyskał Ford dzięki inwestygacji 350 agentów FBI, którzy wykazali, że życie prywatne oraz finanse nowego prezydenta pozostają w porządku z prawem.

Deklaracja prezydenta Spinola

DO KOGO NALEŻEĆ BĘDZIE AFRYKA PORTUGALSKA?

W pierwszych dniach sierpnia, po wizycie generalnego sekretarza ONZ w Portugalii — Kurt Waldheima, prezydent Portugalii Spinola wydał deklarację w której przyrzekł solennie oddać kolonie portugalskie w Afryce w ręce tubylców. Z deklaracji tej wynika jasno, że gen. Spinola zrezygnował całkowicie z utworzenia z tych kolonii federacji portugalskiej oraz że sprawa niepodległości Guinei, Mozambiku i Angoli stała się problemem naglącym.

Rezygnacja Portugalii ze swych kolonii w Afryce, powiedział Spinola, była krokiem trudnym i należy ją uważać jako zwycięstwo nad samym sobą, nad błędami i częstą kontradykcją władz portugalskich. Udzielenie niepodległości tym koloniom jest także zwycięstwem młodych oficerów armii portugalskiej, nie mówiąc już o ożywionych działaniach ruchów powstańczych. Trzeba tu dodać ,że po upadku rządów premiera Caetano, oddziały portugalskie w Afryce zawiesiły praktycznie swe operacje wojskowe.

Pierwszą kolonią, która w najbliższych dniach otrzyma niepodległość będzie Guine-Bissau. W Mozambiku sprawa niepodległości nie jest problemem, gdyż powstańczy ruch "Frelimo" (Front Wolnościowy Mozambiku) cieszy się powszechnym poparciem ludności murzyńskiej. Gorzej przedstawia się kwestia w Angoli, w której działają dwa ruchy powstańcze o ideologii wręcz sobie przeciwnej. Na nic się przydała interwencja prezydentów Zaire, Zambii i Kaunda, by te dwa odłamy zjednoczyć.

Junty wojskowe utworzone niedawno w koloniach portugalskich przez prezydenta Spinola gwarantować mają bezpieczne wycofanie się oddziałów i mieszkańców portugalskich do starego kraju; sformowanie władz lokalnych i przekazanie im administracji danej kolonii. Pozostaje jednak nierozwiązana zasadnicza kwestia: przeprowadzenie wolnych wyborów. Wycofanie się z kolonii oddziałów i władz portugalskich może wydać ludność tubylczą na pastwę przywódców o przekonaniach lewicowych, lub pod kuratelę republik sąsiednich. Gorzej nawet: należy obawiać się penetracji wpływów sowieckich lub chińskich.

Gen. Velasco Alvarado — prezydent Peru — znacjonalizował ostatnio prasę krajową, oddając ją w ręce różnych syndykatów. Ten krok prezydenta Peru wywołał ostry protest w licznych krajach Ameryki Łacińskiej w których wolna prasa bije na alarm, oskarżając szefa peruwiańskiego o gesty dyktatorskie i lewicowe.

Czy koniec absolutyzmu w Etiopii?

WOJSKO CZEKA NA ZGON CESARZA

Cesarz Etiopii Haile Selassie, liczący obecnie 82 lata, prowadzi politykę ustępstw w swych dotychczasowych rządach absolutnych. Wpłynęły na to: bezkrwawy bunt wojska w lutym br. oraz demonstracje profesorów i urzędników państwowych. Wszyscy oni domagali się większych poborów miesięcznych, a ich żądania zostały uwzględnione przez cesarza.

Haile Selassie — cesarz Etiopii.

***

Wojsko nie zadowoliło się lepszym żołdem. Młodsi oficerowie domagają się demokratyzacji systemu rządów, podczas gdy starszyzna rząda całego szeregu reform w kraju. Utworzona komisja wojskowa złożona ze starszych i młodszych oficerów przyjęta została przez cesarza na audiencji. Komisja ta domaga się tym razem reformy konstytucji państwa, usunięcia z gabinetu wielkich obszarników oraz ukarania tych, którzy robili kokosowe interesy na wyżywieniu wojska czy ludności cywilnej.

Sędziwy cesarz zgodził się również na obalenie cenzury w kraju, dzięki czemu naród Etiopii dowiedział się, że podczas zeszłorocznego głodu w Etiopii zmarło ponad 250 tysięcy mieszkańców; że w Erytrei, którą zawładnęła Etiopia po wycofaniu się oddziałów włoskich (podczas II wojny światowej), panuje zażarta partyzantka; że nastąpiła zmiana gabinetu do którego weszły elementy popierane przez wojsko; że zmiana ta miała miejsce na skutek zajęcia kilku gmachów rządowych przez młodych oficerów.

Celem złagodzenia rozłamu wśród oficerów, Haile Salassie zamianował nowego szefa sztabu głównego w osobie gen. Aman Andom — bardzo popularnego wśród wojska. W tych wszystkich demonstracjach i żądaniach wojska nie było mowy o ustąpieniu cesarza. Wojsko bowiem wie doskonale, że cesarz cieszy się wielką popularnością wśród wieśniaków, którzy dysponują trzema milionami karabinów, i zawsze są gotowi bronić swego legendarnego cesarza, "króla-królów".

Obecna sytuacja w Etiopii jest taka, że Haile Selassie nie myśli zrzec się tronu, zaś wojsko wyczekuje jego zgonu, by zrealizować reformy w kraju i oczyścić go z "hien politycznych".

Ostatnio opracowano już nową konstytucję w formie monarchii konstytucyjnej: Selassie będzie prezydentem, a gabinetem rządzić będzie nowy premier.

Rozbudowa kolei żelaznych

Transport kolejowy obejmuje zaledwie 16%

Według relacji ministra Transportu — gen. Dyrceu Araujo Nogueira — w 5-letnim rządowym planie narodowego rozwoju (1975-79) ważną pozycję zajmuje rozbudowa transportu kolejowego. Na wykonanie 5-letniego narodowego planu rozwoju rząd federalny wyda prawie 28 miliardów kruzeirów, podczas gdy poszczególne stany i municypia kraju dostarczą 12 miliardów kruzeirów.

Rozbudowa transportu kolejowego ma objąć: powiększenie i odnowę taboru kolejowego, czyli włączenie nowych 298 lokomotyw i 20 tys. wagonów; budowa torów kolejowych o 2.800 km długości oraz remont starych torów o długości 10.800 km; elektryfikacja kolei na odcinku wynoszącym 1.439 km; ujednostajnienie szerokości torów kolejowych na przestrzeni 3.200 km, itp.

Jednym z głównych problemów transportu kolejowego jest skończyć do 1980 roku z deficytem jaki ten transport przynosi skarbowi państwa. Pisaliśmy niedawno, że deficyt ten spowodowany był dotąd przez przestarzały tabor kolejowy, zbyt małą liczbę wagonów, wąskie tory kolejowe pełne ostrych zakrętów, co wpływa na małą szybkość pociągów osobowych i towarowych, opóźniona dostawa towarów do celu przeznaczenia; pierwszeństwo dawane budowie wielkich autostrad itp.

Warto tu przypomnieć, że transport drogowy (w przewożeniu pasażerów i towarów) w innych państwach stanowi: 25% w USA, 28% we Francji, 16% w NRF, gdy w Brazylii dochodzi on do 63%. Co się zaś tyczy transportu kolejowego — stanowi on 50% w USA, 55% we Francji, 83% w ZSRR, w Brazylii zaś jedynie 16%. Lokomotywy spalały w Brazylii w 1972 roku 25 tys. ton drzewa, 19 tys. ton węgla, 352 tys. ton oleju diesel. Dochód z kolei żelaznych w kraju wyniósł w 1972 r. 1,5 miliarda kruzeirów, podczas gdy rozchód osiągnął sumę 2,6 miliarda kruzeirów. Dotąd brazylijski tabor kolejowy liczył 213 lokomotyw elektrycznych i 1.485 lokomotyw spalających olej diesel.

Z powyższych danych wynika, że rozbudowa i odnowa kolei żelaznych w kraju jest zagadnieniem naglącym i nieodwracalnym.